

# Associação de Futebol de Lisboa

Instituição de Utilidade Pública

Rua Joaquím António de Aguiar, n.ºs 17,19 e 21, 1070-149 Lisboa

Tel.: + 351 213 224 870 <u>direccao@afl.pt</u> | www.afl.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

**AVISO CONVOCATÓRIO** 

Ao abrigo dos artigos 15.º, n.º 1, 16.º, n.ºs 1 a 3, 23.º, n.º 1, 27.º, n.º 1, 37.º, alíneas d) e e), 101.º e

102.º, todos dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa (A.F.L.), convoco os Sócios Efetivos, na

plenitude dos seus direitos associativos, para a Assembleia Geral, sob forma ordinária, a realizar no dia 31 de

outubro de 2025 (Sexta-Feira), pelas 20h30m, no Salão Nobre da Sede da Associação de Futebol de

Lisboa (A.F.L.), sito na Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 19, em Lisboa, com a seguinte

**ORDEM DE TRABALHOS**:

1. Aprovar as Atas n.ºs 13 (Mandato 2020-2024), 1 e 2 (Mandato 2025-2028), referentes às Assembleias

Gerais (Ordinária, Extraordinária e Ordinária), realizadas, respetivamente, em 31 de outubro de 2024, 26 e

27 de junho de 2025 e 30 de junho de 2025;

2. Deliberar sobre o Relatório e Contas, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao Exercício

de 2024/2025 (1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025);

3. Ratificação do Regimento do Conselho Técnico.

4. Outros assuntos de interesse geral.

Para a Assembleia constituir-se em primeira convocatória, nos termos do n.º 1 do artigo 29.º dos Estatutos, é

necessária a presença da maioria dos Sócios Efetivos (devidamente credenciados, de acordo com o n.º 1 do

artigo 19.º do mesmo diploma estatutário), número que é de admitir não consiga alcançar-se. Nesta

conformidade, e nos termos do n.º 2 do artigo 29.º também dos Estatutos, a Assembleia iniciar-se-á trinta

minutos depois da hora inicialmente marcada, com a presença de qualquer número de Sócios Efetivos.

Lisboa, 16 de outubro de 2025

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

(Sérgio Cintra)



# ORDEM DE TRABALHOS

# PONTO 2.

Deliberar sobre o Relatório e Contas, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal, referente ao Exercício de 2024/2025 (1 de Julho de 2024 a 30 de Junho de 2025)



**RELATÓRIO E CONTAS 2024/2025** 

1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025

ÓRGÃOS SOCIAIS

# CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA

# Associação de Futebol de Lisboa

ASSEMBLEIA GERAL

DIREÇÃO

**CONSELHO FISCAL** 

CONSELHO DE ARBITRAGEM

CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA



# DE 01 DE JULHO DE 2024 A 23 DE FEVEREIRO DE 2025

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
CARGO	NOME	
Presidente	Carlos Alberto Dias Texeira	
Vice-Presidente	Tiago Alvares Guedes Vaz	
1º. Secretário	José Ricardo Marques dos Santos	
2º. Secretário	Maria Glória Fernandes Sarmento	

DIREÇÃO		
CARGO	NOME	
Presidente	Nuno Miguel Novais Grangeon Cárcomo Lobo	
Vice-Presidente	José Carlos Correia Loureiro	
Vice-Presidente	António José da Silva	
Tesoureiro	Nuno Miguel Martins Pedro	
Vogal	Dinis Acácio Nobre Duarte	
Vogal	Fábio Alexandre Martins Farias Lourenço	
Vogal	João Pedro Oliveira Ribeiro	
Vogal	Mário Jorge da Silva Pinho Fernandes	

CONSELHO FISCAL		
CARGO	NOME	
Presidente	Joaquim Patrício da Silva	
Vice-Presidente	Vitor Miguel Pena Seabra Franco	
Secretário-Relator	Gonçalo Oliveira Lage	
Vogal	Luís Manuel Ferreira de Melo	
Vogal	Celso Ramiro Pinto Dias Antunes	

CONSELHO DE ARBITRAGEM		
CARGO	NOME	boll treat
Presidente	Luís Filipe Estrela Maria	
Vice-Presidente	Joaquim António dos Reis Carvalho	
Vice-Presidente	Filipe Miguel Gomes Guimarães	
Vogal	Luís Manuel Blanco Rocha Guilherme	
Vogal	João Paulo de Jesus Ramos	
Vogal	José Manuel Saraiva dos Santos	
Vogal	Nuno Alexandre Fernandes Vaz	

CONSELHO DE DISCIPLINA		
CARGO	NOME	
Presidente	João Paulo Velez Venâncio	
Vice-Presidente	Rute Marina Alves Pereira	
Secretário-Relator	Manuela Soraia Guerreiro Quarenta Morais da Costa	
Vogal	José Manuel dos Santos Fazendeiro	
Vogal	Pedro Miguel da Silva Cunha Rodrigues	
Vogal	Davide Jorge Duarte Gomes	
Vogal	Nelson Teixeira Quental	

CONSELHO TÉCNICO		
CARGO	NOME	
Presidente	Manuel Luís Oliveira Castelo	
Vice-Presidente	José Manuel Sigarrosa Rodrigues	
Secretário-Relator	Hélder Damázio Simões	
Vogal	José Alberto Padrão	
Vogal	Fernando Almeida Rodrigues Rodolfo	

MANY ANY ON ON ON ON ON ON ON ON ONE

CONSELHO DE JUSTIÇA		
CARGO	NOME	
Presidente	Ana Rita Soretto dos Santos Relógio	
Vice-Presidente	Pedro Miguel de Azevedo Coutinho Teixeira da Costa	
Vice-Presidente	Gonçalo Santos da Cunha de Paiva e Sousa	
Vogal	Manuel António Vaz Loureiro	
Vogal	Ricardo Cordeiro Henriques Tomás	

# DE 24 DE FEVEREIRO DE 2025 A 30 DE JUNHO DE 2025

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		178
CARGO	NOME	
Presidente	Sérgio Rui Lopes Cintra	
Vice-Presidente	Tiago Alvares Guedes Vaz	
1º. Secretário	Maria da Glória Fernandes Sarmento	
2º. Secretário	Ricardo Vicente Parreiras Fernandes	

DIREÇÃO	
CARGO	NOME
Presidente	Vítor Guilherme de Matos Filipe
Vice-Presidente	António José da Silva
Vice-Presidente	António Pedro Gonçalves Dias
Vice-Presidente	Fábio Alexandre Martins Farias Lourenço
Tesoureiro	Vítor Manuel Ferreira Lopes
Vogal	Nuno Miguel Gaspar da Silva
Vogal	Ricardo Jorge Gomes Espadeiro do Nascimento
Vogal	Icilio António Brás Ferreira
Vogal	Ricardo Jorge Serrano Ribeiro

CONSELHO FISCAL		
CARGO	NOME	
Presidente	Rui Dinis Alves Valente	
Vice-Presidente	José Manuel Lopes Costa	
Secretário-Relator	Luís Manuel Ferreira de Melo	
Vogal	Celso Ramiro Pinto Dias Antunes	
Vogal	António Manuel Vila Maior da Silva	

CONSELHO DE ARBITRAGEM		
CARGO	NOME	
Presidente	Antonino Rodrigues da Silva	
Vice-Presidente	João Paulo de Jesus Ramos	
Vice-Presidente	Nuno Alexandre Fernandes Vaz	
Vogal	Ricardo Alexandre Ferreira da Fonseca	
Vogal	Nuno Miguel Vieira Marques Pereira	
Vogal	Paulo Alexandre Ribeiro de Castro	
Vogal	Manuel Gouveia Marques	

CONSELHO DE DISCIPLINA		
CARGO	NOME	
Presidente	Ana Mafalda de Gouveia Fernandes	
Vice-Presidente	Manuela Soraia Guerreiro Quarenta Morais da Costa	
Secretário-Relator	Maria João Fernandes Pinto Mendes Marques	
Vogal	José Manuel dos Santos Fazendeiro	
Vogal	Davide Jorge Duarte Gomes	
Vogal	Nélson Teixeira Quental	
Vogal	Vítor António Rocha Lopes	

	CONSELHO TÉCNICO	
CARGO	NOME	
Presidente	José Carlos Correla Loureiro	
Vice-Presidente	Eduardo Luís Pereira Rodrigues Ferreira	
Secretário-Relator	Hélder Damázio Simões	
Vogal	José Alberto Padrão	
Vogal	João Alexandre Fonseca Lapa Fortes Rocha	

	CONSELHO DE JUSTIÇA	
CARGO	NOME	
Presidente	Ana Rita Soretto dos Santos Relógio	
Vice-Presidente	Manuel António Vaz Loureiro	
Vice-Presidente	Susana Rita Semeão Rua Guerreiro	
Vogal	José Manuel Domingues	
Vogal	Anselmo Alexandre Guimarães Sarsfield da Costa Freitas	

In the Colon of the second

# RELATÓRIO DA DIREÇÃO



# RELATÓRIO DA DIREÇÃO

Exercício de 2024/2025

Período: 1 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, nomeadamente o artigo 23.º, n.º 1 dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, vem a Direção submeter à apreciação dos Clubes Filiados, o Relatório de Gestão, o Balanço e as Conta desta Associação, referentes ao Exercício compreendido entre o dia 1 de julho de 2024 e o dia 30 de junho de 2025.

# 1. Introdução

O presente relatório visa apresentar uma síntese das atividades desenvolvidas pela Associação de Futebol de Lisboa (AFL) durante o exercício de 2024/2025 e adota orientações similares às seguidas nos anos anteriores.

No decurso do mandato dos atuais Órgãos Sociais, eleitos para o quadriénio 2025/2028, que se iniciou em 24 de abril do corrente ano, vem a Direção apresentar o Relatório e Contas, correspondente aos 12 meses da anterior época desportiva, isto é, relativo a 2024/2025.

Assim, importa destacar que os atuais Órgãos Sociais tomaram posse apenas em 24 de fevereiro de 2025, pelo que grande parte do exercício decorreu sob a responsabilidade da anterior Direção.

Este relatório, reflete, portanto, uma gestão partilhada, com contributos significativos de ambos os executivos.

A transição dos Órgãos Sociais ocorrida em 24 de fevereiro de 2025 foi realizada de forma transparente e colaborativa, permitindo a continuidade dos projetos em curso e a implementação de novas iniciativas.

1



A atual Direção reconhece e valoriza o trabalho desenvolvido pela Direção anterior, cuja gestão contribuiu decisivamente para os resultados positivos agora apresentados.

O Exercício de 2024/2025, ficou, uma vez mais, marcado pelo rigor económico e financeiro que tem caracterizado a atuação dos Órgãos Sociais da AFL.

Como se pode verificar ao longo deste Relatório e Contas, relativo ao Exercício de 2024/2025, a AFL continua, económica e financeiramente, estável, apta a desenvolver os projetos estruturantes a que se propõe.

Numa primeira parte, analisam-se as questões relativas, quer à atividade institucional, quer à atividade desportiva.

Numa segunda parte, apura-se a situação financeira, bem como os resultados do Exercício findo e formulam-se algumas considerações relativas ao futuro da vida da Associação de Futebol de Lisboa (AFL).

Em anexo, figuram as Demonstrações Financeiras, constituídas pelo Balanço e Demonstração de Resultados por natureza, complementadas pelas correspondentes anotações, bem como pela Certificação Legal de Contas, acompanhado do Parecer do Conselho Fiscal e pelos Relatórios dos diversos Conselhos (Órgãos Sociais) da Associação de Futebol de Lisboa (AFL).

# 2. Contexto Institucional

A AFL manteve o seu compromisso com o desenvolvimento do futebol distrital e com a promoção dos valores desportivos, sociais e educativos que caracterizam a sua missão.

O ano foi marcado por desafios operacionais e estratégicos, mas também por conquistas relevantes que reforçam a posição da AFL como uma das maiores associações distritais do país.



# Atividades Desenvolvidas

# Competição e Desenvolvimento Técnico

- Organização de campeonatos distritais em todos os escalões.
- Formação contínua de treinadores, árbitros e dirigentes.
- Apoio técnico aos clubes filiados.

# Formação e Desenvolvimento Humano

- · Realização de ações de formação em ética desportiva, segurança e inclusão.
- Parcerias com escolas e instituições locais.

# Infraestruturas e Apoio aos Clubes

- Apoio à requalificação de instalações desportivas.
- Programas de incentivo à prática desportiva em zonas periféricas.

Continuou com o apoio financeiro para fazer face às necessidades de tesouraria aos Clubes Filiados, nomeadamente com a atribuição de diferentes medidas de auxílio, como seja o apoio à formação, o apoio para o desenvolvimento do futebol, do futsal, do futebol de praia e do walking football e outros apoios (diretos e indiretos), de carácter ordinário e extraordinário (em diferentes vertentes e diversos modos).

No decurso deste Exercício, marcou, também, presença em diversos jogos e em inúmeras competições, nos diferentes escalões, das diversas categorias e em todas as vertentes.

A Direção esteve sempre, próxima dos Clubes Filiados, independentemente da sua localização, grandeza ou dimensão competitiva.

Esta foi, a marca deste Exercício. Aliás como foi, também, dos anteriores.

en the things



A Direção acompanhou as diversas seleções, com destaque para a presença da seleção sénior masculina, que esteve presente na Fase de Grupo da UEFA Regions Cup, em Helsínquia, na Finlândia.

Neste Exercício de 2024/2025, a Direção decidiu e pôs em marcha um projeto que, há muito tempo, era pedido e sugerido pelos seus Clubes Filiados. Deu continuidade aos Encontros de Petizes e de Traquinas, na variante de futebol de 5 (cinco) e de 3 (três) e, também, se concretizou o Programa de Mini Futsal para os mesmos Escalões.

A Direção deu continuidade, com excelentes resultados, em termos de audiências, às emissões do seu canal televisivo AFL TV.

Transmitiu vários jogos de diferentes campeonatos de futebol, de futsal e de futebol de praia e de torneios nacionais e internacionais, organizados pelos Clubes Filiados, até à cobertura de diversos eventos e a realização de debates e entrevistas, a AFL TV cumpriu, o seu propósito de divulgar a Associação de Futebol de Lisboa (AFL), os seus Clubes Filiados e todos os seus Agentes Desportivos.

É um projeto consolidado na estrutura orgânico-funcional. Pretende-se mais inovação, mais horas de emissão para divulgar as atividades, tanto da AFL como dos Clubes Filiados.

A Direção acompanhou o desenvolvimento dos projetos para a construção do Centro Desportivo-Vila do Futebol.

Tanto junto da Câmara Municipal de Mafra, como do Gabinete de Arquitetura e até mesmo no IPDJ.

Para além de tudo isto, a nova Direção deu início ao cumprimento das medidas programáticas constantes do seu programa eleitoral sufragado em 12 de fevereiro de 2025.

AN ARY OR



A Direção esteve, ao longo de todo este Exercício de 2024/2025, presente nos inúmeros fóruns e nas diversas reuniões — formais e informais — do futebol português e desenvolveu os necessários contatos com todas as entidades suas parceiras e com os diversos sócios ordinários da Federação Portuguesa de Futebol (FPF).

A Direção teve, ainda, inúmeras reuniões com as diversas Autarquias (Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia) e inúmeras entidades (públicas, privadas e cooperativas) do distrito de Lisboa, no sentido de continuar com as parcerias existentes e de aferir novas formas de cooperação e de colaboração.

Também continuou a proceder à consolidação daquelas que são as suas provas, alterando muitas delas, criando outras, bem como reformulando os quadros competitivos que lhe estão inerentes.

Tudo isto, porém, de acordo com a vontade dos seus Clubes Filiados expressa em Assembleia Geral.

A Direção neste Exercício de 2024/2025, consolidou o projeto da Academia de Formação, realizando inúmeras ações de formação, para todos os Agentes Desportivos, trabalhadores e colaboradores.

Internamente, a Direção continuou a adaptar a sua estrutura ao novo modelo organizativo implementado, relativamente a todo o projeto comunicacional.

Hoje, a Associação de Futebol de Lisboa (AFL) está, cada vez mais presente, em todas as plataformas comunicacionais, quaisquer elas que sejam, chegando, a um número muito significativo de pessoas e de entidades, como sejam os Clubes Filiados.

Resumidamente, estes foram os principais compromissos de atividade institucional da Direção no Exercício de 2024/2025.

Pary A MAN TONE TO THE PARTY OF THE PARTY OF



# Atividade Desportiva

A Associação de Futebol de Lisboa (AFL) tem, como resulta do seu objeto estatutário, como principal objetivo o enquadramento técnico, a seleção e o acompanhamento dos praticantes, bem como a organização, promoção, divulgação e coordenação de toda a atividade na área da sua jurisdição, o distrito de Lisboa.

Este Exercício 2024/2025 marcou, uma vez mais, um crescimento, muito significativo, relativamente ao Exercício anterior de 2023/2024. Não só quanto à organização de provas e de jogos, como, também, ao nível da inscrição de equipas e de jogadores, como de outro tipo e agentes desportivos.

Ou seja, tal como aconteceu na Época Desportiva anterior o Exercício de 2024/2025 continuou com um crescimento sustentado de toda a atividade.

De acordo com os seguintes mapas:

# Época Desportiva de 2023/2024

	Nº. de	Nº. de	Nº. de	Nº. de
Variante	Provas	Equipas	Jogos	Jogadores
FUTEBOL 11	18	655	7.950	
FUTEBOL 9	2	101	1.193	28.397
FUTEBOL 7	9	533	5.843	
FUTSAL	25	601	5.829	8.237
FUTEBOL de PRAIA	0	0	0	82
WALKING FOOTBALL	1	5	5	52
TOTAIS	55	1.895	20.820	36.768

# Época Desportiva de 2024/2025

	Nº. de	Nº. de	Nº. de	Nº. de
Variante	Provas	Equipas	Jogos	Jogadores
FUTEBOL 11	19	730	8.770	30.525



FUTEBOL 9	2	111	1.438	
FUTEBOL 7	8	534	7.944	
FUTSAL	27	602	6.213	9,276
FUTEBOL de PRAIA	0	0	0	133
WALKING FOOTBALL	1	9	59	133
TOTAIS	57	1.986	24.424	40.067

Tal como em anos anteriores a Associação de Futebol de Lisboa (AFL) continuou, na Época Desportiva de 2024/2025, a apoiar os Clubes Filiados com comparticipação pecuniária aos que organizaram e participaram em Torneios nacionais ou internacionais e, ainda, àqueles que melhoraram as suas instalações desportivas.

# Protocolos/Acordos

Foram celebrados ou renovados os Protocolos e Acordos de Colaboração e Cooperação com as seguintes Instituições:

- Câmara Municipal da Amadora;
- · Câmara Municipal de Arruda dos Vinhos;
- Câmara Municipal da Azambuja;
- Câmara Municipal do Cadaval;
- Câmara Municipal de Cascais;
- Câmara Municipal de Lisboa;
- Câmara Municipal de Loures;
- Câmara Municipal de Mafra;
- Câmara Municipal de Odivelas;
- Câmara Municipal de Sintra;
- Câmara Municipal de Torres Vedras;
- Câmara Municipal de Vila Franca de Xira;
- Fundação INATEL;
- Federação Portuguesa de Futebol (FPF);
- Faculdade de Motricidade Humana;

July and the state of the state



- Cooperativas;
- Diversas entidades privadas, nos termos do Decreto-Lei n.º 45/2015, de 9 de abril;

# 3. Resultados Financeiros

O Exercício de 2024/2025 encerrou com um resultado líquido positivo de €244.524,56, refletindo uma gestão prudente e eficaz.

Este resultado deve ser interpretado como fruto de uma continuidade de boas práticas de gestão, iniciadas pelo executivo anterior e mantidas pela atual Direção. A contenção de custos, o reforço das receitas próprias e a otimização dos recursos foram pilares fundamentais para este desempenho.

As Contas são demonstradas nos Documentos em anexo.

E que se levam, deste modo, ao conhecimento, apreciação e deliberação de todos os Clubes Filiados.

Através deste Relatório, a Direção da Associação de Futebol de Lisboa (AFL) apresenta, de forma verdadeira e apropriada, toda a atividade financeira relativa ao ano económico de 2024/2025).

Assim,

Merece destaque a estabilização da estrutura financeira da AFL, evidenciada nos seus indicadores de atividade e, em particular, nos índices apresentados quanto à execução orçamental, aos proveitos e aos gastos.

As vendas e os serviços prestados aumentaram de €3.781.775,05 para €4.414.353.91 registando uma variação positiva de € 632.578,86, em 30 de junho de 2025.

Os fornecimentos e serviços externos, em 30 de junho de 2025, ascenderam a €



3.670.630,30.

Esta rúbrica aumentou em relação ao Exercício anterior, a qual tinha sido de €3.027,415,04.

Este valor corresponde a um aumento de €643.215,26, justificado com a harmonia dos valores pagos aos árbitros e com o aumento dos gastos suportados com os seguros desportivos.

Com efeito, como o número de inscrições aumentou, também, o valor global dos prémios dos seguros desportivos teve o consequente aumento.

Assim, o efeito é o mesmo nos rendimentos, relativamente ao valor dos seguros faturado aos Clubes, com exceção no escalão de seniores, porque a AFL suportou uma parte do valor do prémio como apoio aos seus Clubes Filiados.

A rúbrica de gastos com o pessoal diminuiu €87.989,78.

No Exercício de 2024/2025 verificou-se a saída de três trabalhadores, e em maio de 2025 foram admitidos dois trabalhadores, nesse mesmo mês houve também uma atualização da tabela salarial, o que só vai ter peso nos gastos na próxima época desportiva 2025/2026.

Nesta rúbrica, está incluído o montante de €16.928,85, referente ao gasto em formação com os trabalhadores.

Continua em curso, a cobrança dos valores a receber dos Clubes Filiados, tendo em vista a sua, concreta e efetiva, recuperabilidade.

# Perspetivas futuras

A AFL continuará a investir na modernização dos seus processos, na valorização dos seus recursos humanos e na promoção e um futebol mais Inclusivo, competitivo e

MAN AND BOOK



sustentável. O plano estratégico para 2025/2026 já está em fase de implementação, com foco na inovação digital, sustentabilidade e reforço da ligação aos Clubes Filiados.

Submete-se, assim, à apreciação da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Lisboa (AFL) a seguinte proposta:

# 4. Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se a transferência do resultado líquido positivo de €244.524,55 para a conta de Resultados Transitados.

# 5. Acontecimentos após a data do Balanço

Não ocorreram quaisquer acontecimentos relevantes após a data do Balanço, que dariam, necessariamente, lugar a ajustamentos.

# 6. Agradecimentos

Ao concluir o presente Relatório, cumpre-nos apresentar saudações e agradecer aos Clubes Filiados todo o apoio prestado, condição fundamental para o prosseguimento e a concretização dos objetivos desta Direção.

De igual modo, cumpre agradecer, também, a todos os parceiros e membros dos Órgãos Sociais atuais e também aos anteriores, pelo empenho e dedicação demonstrados ao longo do exercício.

Do mesmo modo agradecemos ao nosso Revisor Oficial de Contas toda a colaboração com que nos distinguiu.

A finalizar, dedica-se uma palavra de agradecimento a todos os trabalhadores e colaboradores, pela dedicação e profissionalismo com que assumem as suas tarefas.

THE REAL PROPERTY.



O sucesso da AFL é, e continuará e ser, um esforço coletivo.

Lisboa, 7 de outubro de 2025

A Direção da Associação de Futebol de Lisboa (AFL)

GONTAS!



Demonstrações Financeiras 30 de junho de 2025

# Índice

Bal	anço.		4
De	monst	ração de Resultados por Natureza	5
De	monst	ração das Alterações nos Fundos Próprios	6
De	monst	ração das Alterações nos Fundos Próprios	7
De	monst	ração dos Fluxos de Caixa	8
	Anexo	<b>)</b>	9
	1.	Identificação da Entidade	9
	2.	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	. 10
	3.	Principais Políticas Contabilísticas	. 10
	3.1.	Bases de Apresentação	. 10
	3.2.	Políticas de Reconhecimento e Mensuração	. 12
	4.	Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	. 16
	5.	Ativos Fixos Tangíveis	. 17
	6.	Inventários	. 18
	7.	Rédito	. 18
	8.	Subsídios do Governo e apoios do Governo	. 19
	9.	Imposto sobre o rendimento	. 19
	10.	Benefícios aos empregados	. 19
	10.1.	Divulgações exigidas por outros diplomas legais	. 20
	11.	Outras Informações	. 20
	11.1.	Investimentos financeiros	. 20
	11.2.	Associados	. 20
	11.3.	Outros ativos correntes e ativos financeiros detidos para negociação	. 21
	11.4.	Diferimentos	. 21
	11.5.	Caixa e Depósitos Bancários	. 22
	11.6.	Fundos Patrimoniais	. 22
	11.7.	Fornecedores	. 22
	11.8.	Estado e outros Entes Públicos	. 23
	11.9.	Outros Passivos Correntes	. 23
	11.10	.Fornecimentos e serviços externos	. 24
	11.11	.Outros rendimentos	. 24
	11.12	.Outros gastos	. 24
	11.13	.Resultados Financeiros	. 25

11.14	.Imparidades do Exercício (perdas/reversões)	25
11.15	.Financiamentos Obtidos	26
11.16	.Provisões	26
11.17	Créditos a receber	26
12.	Responsabilidades não expressas em balanço	27
13.	Acontecimentos após data de Balanço	27

# Balanço



# ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 2025			Unidade Monetária:	Euros
RUBRICAS		Notas	Dat	
		-	30/06/2025	30/06/2024
ACTIVO Ativo não corrente			- 1	
Ativo fixos tangíveis		5	8.074.550.02	8.228.429,51
Investimentos financeiros	(	11.1.	2.532,92	2.532,92
mvestmentes manceros	Subtotal		8.077.082,94	8.230.962,43
Activo corrente				
Créditos a receber		11.17	2.587,50	1.184,50
Estado e outros Entes Públicos	1	11.8.	4.551,67	97,03
Associados		11.2.	1.640.692,14	720.420,31
Diferimentos		11.4.	7.816,44	8.405,35
Ativos Financeiros detidos para negociação	1	11.3.	2.915.552,13	2.861.867,60
Outras ativos correntes		11.3.	270.751,07	357.004,55
Caixa e depósitos bancários		11.5.	1.077.837,84	1.619.276,86
	Subtotal		5.919.788,79	5.568.256,20
Total do ativo			13.996.871,73	13.799.218,63
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais			- 1	
Fundos		11.6.	11.417,82	11.417.82
Resultados transitados		11.6.	12.231.881,75	12.092.575,16
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		11.6.	113.577,28	130.795,48
Resultado Líquido do período			244.524,55	139.306,59
Total do fundo do capital			12.601.401,40	12.374.095,05
Passivo				
Passivo não corrente				
Financiamentos obtidos		11.15	0,00	0.00
	Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente		1		
Fornecedores		11.7.	618.999,05	44.616,45
Estado e outros Entes Públicos		11.8.	27.311,39	28.258,14
Associados		11.2.	296.303,10	1.088.720,15
Financiamentos obtidos		11.15	40,401,00	40.401,00
Outros passivos correntes		11.9.	412.455,79	223.127,84
	Subtotal		1.395.470,33	1.425.123,58
Total do passivo			1.395.470,33	1.425.123,58
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			13.996.871,73	13.799.218,63

Lisboa, 26 de Setembro de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Susana Silva Barreto NIF: 207 454 477 CC: 29169

A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 17, 19 e 21

NIPC: 500032297

# Demonstração de Resultados por Natureza



# ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

DENIDIMENTOS E CASTOS	Notes	PERÍC	DOS
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	30-06-2025	30-06-2024
Vendas e serviços prestados	7	4.414.353,91	3.781.775,05
Subsídios, doações e legados à exploração	8	589.153,48	595.745,65
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-4.726,18	-3.330,00
Fornecimentos e serviços externos	11.10.	-3.670.630,30	-3.027.415,04
Gastos com o pessoal	10	-609.947,17	-697.936,95
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.14.	34.862,12	-26.981,03
Outros rendimentos	11.11.	156.554,81	133.042,98
Outros gastos	11.12.	-587.586,62	-556.324,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		322.034,05	198.575,82
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	-155.288,09	-156.694,49
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		166.745,96	41.881,33
Juros e rendimentos similares obtidos	11.13.	121.349,74	138.901,43
Juros e gastos similares suportados	11.13.	0,00	-18,52
Resultados antes de impostos		288.095,70	180.764,24
Imposto sobre o rendimento do período	9	-43.571,15	-41.457,65
Resultado líquido do período		244.524,55	139.306,59

Lisboa, 26 de Setembro de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Susana Silva Barreto NIF: 207 454 477 CC: 29169 A DIREÇÃO

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 17, 19 e 21 NIPC: 500032297 5

# Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA DEMONSTRAÇÃO DAS ATTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 30 DE JUNHO DE 2024

Notas Fundos  Notas Fundos  Notas Fundos  Notas Fundos  Tétina  Notas Fundos  Tétina  Notas Fundos  Tétina  Tetina  Notas  Tetina  Tet	Notas	-		Ī								
2 4-24-3			Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
	_	1.417,82			12.057.359,47			147,684,68	35.215,69	12.251.677,66		12.251.677,66
					35.215,69			(16.889,70)	(35.215,69)	(16.889,20)		(16.889,20)
	2	,			35.215,69			(15.889,20)	(35.215,69)	(16.889,20)		(16.889,20)
	m								139.306,59	139.306,59		139.306,59
	4=2+3								104.090,90	122,417,39		122.417,39
peracζδες com institutiones no periodo undos bubsidios, doações e legados distribuições Outra s operações										* * * *		
3	5	1										
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2024 6=1+2+3+4		1.417,82			12.092.575,16			130.795,48	139.306,59	12.374.095,05	41	12.374.095,05

Lisboa, 26 de Setembro de 2025

D CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Susana Silva Barreto
NF: 207 454 477
CC: 29169

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 17, 19 e 21 NIF:500 032 297

STA TO THE STATE OF THE STATE O

A DIREÇÃO

# Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

				Fu	Fundos Patrimoniais atribuidos aos instituídores da entidade-mãe	atribuidos ao	s instituidores da	entidade-mãe				
סנצמולקים	Notas	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais
POSIÇÃO NO WÍCIO DO PERÍODO 2025	9	11.417.82			12 092 575.16			130.795.48	139.306.59	12 374 095 05		12.374.095.05
ALTERAÇÕES NO PERÍODO  Primeira adopção de novo referencial contabilístico  Alterações de políticas contabilísticas  Diferenças de conversão de demonstrações financeiras  Realização do excedente de revalorização  Excedentes de revalorização  Excedentes qe revalorização de manaceiras  Aplicação de resultados do ana anterior					139.306,59			(17.218,20)	(65'90E6E1)	(17.218,20)		(17.218,70)
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	1			139,306,59			(17.218,20)	(139.306,59)	(17,218,20)		(17.218,20)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	66								244.524,55	244.524,55		244.524,55
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								105.217,96	227,306,35		227.306,35
OPERAÇÕES COM INSTITUDORES NO PERÍODO Fundos Subsidios, doações e legados Distribuições Outras operações										*		
	10		,									
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2025	6+7+8+10	11.417,82		9	12 231.881,75		*	113.577,28	244.524,55	12.601.401,40		12.601.401,40

Lisboa, 26 de Setembro de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Cende Bourts Carla Susana Silva Barreto NIF: 207 454 477 CC: 29169

Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 17, 19 e 21 NIF:500 032 297 ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

# Demonstração dos Fluxos de Caixa

# ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

PERÍODO FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2025		PERÍO	nos
RUBRICAS	Notas	30-06-2025	30-06-2024
Fluxos de Caixa das Actividade Operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2.913.097,74	3.420.855,41
Recebimentos de subsidios - Federação Portuguesa Futebol		474.543,17	562.148,67
Pagamentos de subsídios		-186.395,00	-158.200,00
Pagamento a fornecedores		-3.229.102,82	-2.882.953,16
Pagamentos ao pessoal		-576.148,74	-641.797,03
Caixa gerada pelas operações		-604.005,65	300.053,89
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		97,04	-1.772,82
Outros recebimentos/pagamentos		50.898,32	25.936,39
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-553.010,29	324.217,46
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	-59.177,60
Outros Ativos		-136.133,51	-108.389,55
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Ativos		0,00	0,00
Subsídios ao Investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos símilares		147.704,78	124.664,06
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		11.571,27	-42.903,09
	- 1		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-541.439,02	281.314,37
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	4	1.619.276,86	1.337.962,49
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	1.077.837,84	1.619.276,86

Lisboa, 26 de Setembro de 2025

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Carla Susana Silva Barreto NIF: 207 454 477 CC: 29169

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 17, 19 e 21

NIPC: 500032297

A DIREÇÃO

8

# Anexo

# 1. Identificação da Entidade

A Associação de Futebol de Lisboa é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação, fundada em 23 de setembro de 1910 - Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, conferida nos termos do Decreto-Lei nº. 460/77, de 7 de novembro, conforme consta do despacho publicado no Diário da República, II Série, Nº. 264 de 16 de novembro de 1983.

A Associação de Futebol de Lisboa tem a sede na Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 17, 19 e 21 em Lisboa e exerce a sua atividade e jurisdição em todo o distrito de Lisboa.

A Associação de Futebol de Lisboa é filiada e encontra-se subordinada à Federação Portuguesa de Futebol.

Na prossecução da sua atividade tem, especialmente, por objetivos:

- promover, desenvolver, regulamentar e dirigir a prática do futebol, em todas as suas versões, na área da respetiva jurisdição;
- estabelecer e manter relações com os associados e com entidades congéneres, nacionais e estrangeiras, e assegurar a sua filiação na Federação Portuguesa de Futebol;
- representar os associados da área da sua jurisdição, nomeadamente junto da Federação Portuguesa de Futebol e de quaisquer organismos ou entidades oficiais ou particulares;
- fomentar, organizar e patrocinar campeonatos, provas e outras iniciativas, nomeadamente cursos de formação, que considere convenientes à expansão, progresso e aperfeiçoamento do futebol;
- observar os princípios do respeito, lealdade, da integridade e do desportivismo de acordo com as regras do fair-play;
- aplicar e fazer cumprir as Leis do Jogo emitidas pela IFAB, as Leis do Futebol de Onze,
   Futsal, Futebol de Sete, e Futebol de Praia, emitidas pelo Comité Executivo da FIFA;
- proibir qualquer tipo de discriminação em função da ascendência, sexo, raça, nacionalidade, etnia, língua, território de origem, religião, convicções políticas ou ideológicas, instrução, situação económica, condição social ou orientação sexual

Any Any

# 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em junho de 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 64/2013 de 13 de maio assim como pelo Decreto-lei 98/2015 de 02 de junho. Refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

# 3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

# 3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

## 3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

# 3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura

Sulling A STAN SA

conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Outros Ativos e Passivos correntes" (Notas 11.3 e 11.9) e "Diferimentos" (Nota 11.4.)

# 3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

# 3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

# 3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

# 3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgava, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

Su for the state of the state o

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A comparabilidade será com referência a 30/06/2024.

As demonstrações financeiras em 30/06/2025 são comparáveis na sua totalidade com as do período homólogo, não se tendo verificado quaisquer alterações de políticas contabilísticas e/ou critérios de mensuração com efeitos em tal comparabilidade.

# 3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

# 3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	8
Equipamento administrativo	10
Outros activos fixos tangíveis	4

STANDER DE LA PROPERTIES DE LA PROPERTIT

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada activo, assim como o seu respectivo valor residual quando este exista.

# 3.2.2. Associados

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de Associados que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

# 3.2.3. Créditos a receber e outros ativos correntes

Os créditos a receber e outros ativos correntes encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objectiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial, que será nula quando se perspectiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Activo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

# 3.2.4. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

# · 3.2.5. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

THE SERVICE SERVICE

### 3.2.6. Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

## 3.2.7. Financiamentos Obtidos

# Locações

Os contratos de locações (leasing) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do activo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da "Substância sobre a forma", isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respectivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos directos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o activo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

SULLEN STATE OF THE STATE OF TH

Summy Sold Man

### 3.2.8. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, incluí as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Colectivas (IRC):

- a) "As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;
- c) As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente."

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

"A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das actividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de actividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;
- b) Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;
- c) Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das actividades económicas por elas prosseguidas."

Assim, os rendimentos previstos no n.º 3 do art.º 10 encontram-se sujeitos a IRC à taxa de 21% sobre a matéria colectável nos termos do n.º 5 do art.º 87. Acresce ao valor da colecta de IRC apurado, a tributação autónoma sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do CIRC. As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), excepto quando estejam em curso inspecções, reclamações ou

impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2021 a 2024 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

### Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.



### 5. Ativos Fixos Tangíveis

### **Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025/2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

30 de junho de 2024						
	Saldo em 01-07-2023	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	5aldo em 30-06-2024
GASTO						
Terrenos e recursos naturais	2.126.967,32	-				2.126.967,3
Edifícios e outras construções	6.380.901,95		-	-	-	6.380.901,9
Equipamento básico	64.251,65	-		III TO TO THE		64.251,6
Equipamento de transporte	9.333,32		-		-	9.333,3
Equipamento administrativo	583.787,73	1.049,00	12	-	-	584.836,7
Outros activos fixos tangíveis	93.003,28	2.820,00		-	-	95.823,2
Ativos Tangíveis em Curso	30.981,91	55.308,60	0.17			86.290,5
Total	9.289.227,16	59.177,60		-	-	9.348.404,7
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-		4	2	
Edifícios e outras construções	340.314,79	127.618,04	-		-	467.932,8
Equipamento básico	56.654,10	1.038,48	-		-	57.692,5
Equipamento de transporte	9.333,33	**			-	9.333,3
Equipamento administrativo	473.504,94	24.150,07				497.655,0
Outros activos fixos tangíveis	83.473,60	3.887,90			-	87.361,5
Total	963.280,76	156.694,49	-	-		1.119.975,2
Líquido	8.325.946,40					8.228.429,5

	30 de junho 2025						
	Saldo em 01-07-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 30-06-2025	
GASTO							
Terrenos e recursos naturais	2.126.967,32		/=		-	2.126.967,32	
Edifícios e outras construções	6.380.901,95	-			= (+)	6.380.901,95	
Equipamento básico	64.251,65		-	-	-	64.251,65	
Equipamento de transporte	9.333,32	-			-	9.333,32	
Equipamento administrativo	584.836,73	1.408,60	-	-	-	586.245,33	
Outros activos fixos tangíveis	95.823,28	-	-		-	95.823,28	
Ativos Tangíveis em Curso	86.290,51					86.290,51	
Total	9.348.404,76	1.408,60			-	9.349.813,36	
Depreciações acumuladas							
Terrenos e recursos naturais		= -=7		7.		0,00	
Edifícios e outras construções	467.932,83	127.618,04	-		-	595.550,87	
Equipamento básico	57.692,58	1.038,48	-	-	+	58.731,06	
Equipamento de transporte	9.333,33		-	-	-	9.333,33	
Equipamento administrativo	497.655,01	24.202,48		-		521.857,49	
Outros activos fixos tangíveis	87.361,50	2.429,09	M. ILS	-	-	89.790,59	
Total	1.119.975,25	155.288,09	+	-	+	1.275.263,34	
Líquido	8.228.429,51					8.074.550,02	

ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA Rua Joaquim António de Aguiar, n.º 17, 19 e 21 NIPC: 500032297

Summy of Many

### 6. Inventários

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-07-2023	Compras	Redassificações e regularizações	Inventário em 30-06-2024	Compras	Reclassificaçõ es e regularizaçõe	30-06-2025
Mercadorias	-	3.330,00	-	-	4.726,18		
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	-	-	-	-	-	-
Produtos Acabados e intermédios					**		**
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-			-
***	- 1			-		-	4
Total	-	3.330,00	-		4.726,18	-	

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	3.330,00	4.726,18
Variações nos inventários da produção		

### 7. Rédito

Para os períodos de 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição		30/06/2025	30/06/2024
Vendas	T III-	356.297,60	369.207,85
Prestação de Serviços		4.058.056,31	3.412.567,20
Quotas dos utilizadores		600.779,12	563.504,85
Quotas e Jóias		154.527,50	142.855,00
Transferências		625.890,00	566.140,00
Arbitragens		435.467,44	421.895,38
Inscrições Cursos	Den 19	211.377,00	180.594,25
Percentagem AFL Taça Portugal	V En	208.119,97	210.126,71
Multas		210.410,13	200.782,31
Outros serviços Secundários		119.715,00	77.695,00
Seguros		1.491.770,15	1.048.973,70
	Total	4.414.353,91	3.781.775,05

### 8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Subsídio CML	-	-
Subsidios Federação Portuguesa de Futebol	589.153,48	595.745,65
Total	589.153,48	595.745,65

### 9. Imposto sobre o rendimento

O imposto corrente contabilizado no montante de 43.571,15€ corresponde ao valor esperado a pagar, decomposto da seguinte forma:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
IRC Liquidado	41.590,26	39.403,19
Tributação Autónoma	1.980,89	2.054,46
Tota	43.571,15	41.457,65

### 10. Benefícios aos empregados

Os órgãos directivos da Entidade não auferem qualquer remuneração.

O número de pessoas ao serviço da entidade foi respetivamente de 26 em 30 de junho de 2025 e 27 em 30 de junho de 2024.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Remunerações ao Pessoal	491.119,03	538.419,19
Indemnizações		619,56
Encargos sobre as Remunerações	98.031,61	109.848,62
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3.867,68	4.241,56
Outros Gastos com o Pessoal	16.928,85	44.808,02
Total	609.947,17	697.936,95

Suit Start Of Start

### 10.1. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

### 11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1. Investimentos financeiros

A 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Outros Investimentos financeiros	2.532,92	2.532,92
FCT	2.532,92	2.532,92
Total	2.532,92	2.532,92

### 11.2. Associados

A 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição		30/06/2025	30/06/2024
Activo			
Associados		2.312.976,31	1.427.566,60
Perdas por imparidade		(672.284,17)	(707.146,29)
	Total	1.640.692,14	720.420,31
Passivo			
Associados		296.303,10	1.088.720,15
	Total	296.303,10	1.088.720,15

Os valores a receber de associados incluem, para além dos valores a receber e/ou pagar pela AFL relativos às transações de natureza corrente com os clubes: taxas de filiação e de inscrição de equipas em provas e de jogadores, taxas de organização de jogos, etc.

### 11.3. Outros ativos correntes e ativos financeiros detidos para negociação

A rubrica "Outros ativos correntes" tinham, em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Adiantamentos ao pessoal	2.752,12	2.235,92
Acréscimo Rendimento	237.852,01	321.877,14
Outros Devedores	30.146,94	32.891,49
Tota	270.751,07	357.004,55

As rubricas de "ativos financeiros detidos para negociação" tinham, em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Outros Instrumentos financeiros	2.915.552,13	2.861.867,60
Perdas Imparidade		
Total	2.915.552,13	2.861.867,60

Foi renovado o investimento financeiro em bilhete de tesouro, constituído em maio de 2023.

### 11.4. Diferimentos

Em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024	
Gastos a reconhecer			
Seguros	5.835,22	5.648,93	
Outros	1.981,22	2.756,42	
Total	7.816,44	8.405,35	

### 11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 , encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Caixa	26.290,89	14.522,19
Depósitos à Ordem	423.734,45	1.004.754,67
Depósito a prazo	627.812,50	600.000,00
Total	1.077.837,84	1.619.276,86

### 11.6. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 30-06-2023	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30-06-2024
Fundos	11.417,82	2/1	#	11.417,82
Resultados transitados	12.057.359,47	35.215,69		12.092.575,16
Outras variações nos fundos patrimoniais	147.684,68		(16.889,20)	130.795,48
Resultado Liquido Periodo	35.215,69	139.306,59	(35.215,69)	139.306,59
Total	12.251.677,66	174.522,28	(16.889,20)	12.374.095,05

Descrição	Saldo em 30-06-2024	Aumentos	Diminuições	Saldo em 30-06-2025
Fundos	11.417,82			11.417,82
Resultados transitados	12.092.575,16	139.306,59		12.231.881,75
Outras variações nos fundos patrimoniais	130.795,48		(17.218,20)	113.577,28
Resultado Liquido Periodo	139.306,59	244.524,55	(139.306,59)	244.524,55
Total	12.374.095,05	383.831,14	(17.218,20)	12.601.401,40

### 11.7. Fornecedores

A rubrica "Fornecedores" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Fornecedores c/c	618.999,05	44.616,45
Total	618.999,05	44.616,45

Survey And De la Contraction of the Contraction of

### 11.8. Estado e outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e outros Entes Públicos" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	4.551,67	97,03
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	4.551,67	97,03
Passivo	- Light In	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	555,84	676,41
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	6.941,51	9.854,21
Segurança Social	19.814,04	17.727,52
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	27.311,39	28.258,14

### 11.9. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros Passivos Correntes" desdobram-se da seguinte forma:

Descrição	30/06/	2025	30/06/2024		
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente	
Pessoal	-				
Remunerações a pagar			2		
Fornecedores de Investimentos	-		J 17.		
Credores por acréscimos de gastos	Line Miles	369.319,35		163.726,03	
Outros credores		43.136,44		59.401,81	
	-	4	-		
Total	-	412.455,79	-	223.127,84	

# CS IN SINK

### 11.10. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de junho de 2024 foi a seguinte:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Subcontratos	-	
Serviços especializados	1.693.794,55	1.606.848,97
Materiais	86.913,32	125.321,01
Energia e fluidos	11.188,33	8.467,56
Deslocações, estadas e transportes	80.752,97	61.086,23
Serviços diversos (*)	1.797.981,13	1.225.691,27
Seguros	1.663.179,73	1.082.934,25
Comunicação	49.103,64	51.154,99
Rendas e alugueres	24.022,50	31.758,19
Outros	61.675,26	59.843,84
Total	3.670.630,30	3.027.415,04

### 11.11. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Imputação Subsidio para Investimento	17.218,20	16.889,20
Donativos	131.623,00	90.000,00
Correções relativas a exercícios anteriores	924,00	17.622,41
Patrocinio	3.250,00	4.900,00
Outros rendimentos e ganhos	3.539,61	3.631,37
Total	156.554,81	133.042,98

### 11.12. Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Impostos	80.814,08	93.661,99
Correções relativas a exercícios anteriores	2.595,00	11.137,65
Despesas não devidamente documentadas	120,00	-
Subsídios e Donativos	186.395,00	158.200,00
Inscrições Jogadores	28.712,56	31.598,16
Transferências Jogadores	147.817,50	118.233,75
Taxas de Jogo	140.975,00	142.105,00
Cartões FPF	7,50	37,50
Outros Gastos e Perdas	149,98	1.350,79
Total	587.586,62	556.324,84

### A repartição de "Resultados Financeiros" nos períodos findos em 30 de junho de 2025 e 30 de 30/06/2025 30/06/2024 18,52

Descrição Juros e gastos similares suportados Juros suportados Diferenças de câmbio desfavoráveis Outros gastos e perdas de financiamento 18,52 Total Juros e rendimentos similares obtidos Juros obtidos 121.349,74 138.901,43 Dividendos obtidos Outros rendimentos similares Total 138.901,43 121.349,74 Resultados financeiros 121.349,74 138.882,91

**Resultados Financeiros** 

11.13.

junho de 2024 foi a seguinte:

### 11.14. Imparidades do Exercício (perdas/reversões)

O reforço das imparidades para créditos de cobrança duvidosa totalizou 44.262,99€ no exercício com vista a que os saldos a receber dos clubes em 30/06/2025, se apresentem líquidos de imparidades acumuladas constituídas de acordo com a política abaixo apresentada. Contudo foram também revertidos no valor de 79.125,11€, fruto da política de cobranças levada a cabo pela Direção, o que resultou numa diminuição de imparidades no valor líquido de 34.862,12 €:

- -Imparidade a 100% dos créditos de clubes insolventes, sem atividade ou não inscritos em provas organizadas pela Associação nas épocas desportivas 2024/2025
- Imparidades a 100% de saldos maioritariamente vencidos em prazo superior a 2 anos e sem redução significativa em 2024/2025;
- -Imparidade a 75% dos créditos de clubes com atividade junto da Associação vencidos em prazo superior a 1 ano;

BUT STATE OF PARTY

### 11.15. Financiamentos Obtidos

A rubrica de "Financiamentos Obtidos" encontra-se dividida da seguinte forma:

DI-2-	30/06/2025			30/06/2024		
Descrição	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários		-			-	
Locações Financeiras		-	-		-	
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	
Contas Bancárias de Factoring			-		-	
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-		-	
Descobertos Bancários Contratados		-			-	
Outros Empréstimos	40.401,00	-	40.401,00	40.401,00	-	40.401,00
Total	40.401,00	-	40.401,00	40.401,00	-	40.401,00

 Financiamento concedido pela Federação Portuguesa de Futebol à AFL no âmbito das medidas de combate aos efeitos da pandemia Covid-19, financiamentos que foram por sua vez concedidos pela AFL aos clubes associados. O valor em dívida em 30/06/2025 foi liquidado à Federação Portuguesa de Futebol no mês de julho 2025.

### 11.16. Provisões

A nota em questão não tem aplicação em 2025 e 2024.

### 11.17. Créditos a receber

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Clientes e Utentes c/c	2.587,50	1.184,50
Clientes	2.587,50	1.615,00
Utentes		
Clientes e Utentes títulos a receber	-	110 22 1
Clientes		
Utentes		
Total	2.587,50	1.184,50

### 12. Responsabilidades não expressas em balanço

A Associação de Futebol de Lisboa é responsável perante o Novo Banco pelas responsabilidades assumidas por este junto de terceiros relativamente a uma garantia bancária por si emitida em benefício do Atlético Clube de Portugal no montante de 24.940€.

### 13. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 30 de junho de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação revelada nas contas.

É convicção da Direção que a entidade dispõe de condições financeiras que asseguram a sua continuidade no futuro.

Lisboa, 26 de setembro de 2025

A Direção

O Contabilista Certificado

Carla Susana Silva Barreto NIF: 207 454 477 CC: 29169

### ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

Sede: Rua Joaquim António de Aguiar, N.º 19, 1070-149 LISBOA

Contribuinte N.º 500 032 297

Pessoa Colectiva de Utilidade Publica Administrativa

Publicada no Diário da República II Série, n.º 264 de 16-11-1983



### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Associação de Futebol de Lisboa** (a Entidade), que compreendem o balanço em 30 de junho de 2025 (que evidencia um total de 13.996.871,73 EUR e um total de capital próprio de 12.601.401,40 EUR, incluindo um resultado líquido de 244.524,55 EUR), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações dos fundos próprios e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Associação de Futebol de Lisboa** em 30 de junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

### O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e

MAGRO, ROQUE, AMARAL & ASSOCIADOS, SROC LDA

CAPITAL SOCIAL: 75.000 € I NIPC 503 253 316 | CMVM: 20161443 | OROC: 125





 avaliação da capacidade de a Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a
  fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos,
  e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa
  opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não
  detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação,
  omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

MAGRO, ROQUE, AMARAL & ASSOCIADOS, SROC LDA CAPITAL SOCIAL: 75.000 € INIPC 503 253 316 I CMVM: 2016:1443 I OROC: 125



 comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

### Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 13 de outubro de 2025

Magro, Roque, Amaral & Associados, SROC Lda. Registada na CMVM sob o n.º 20160456

Representada por Luis Pedro Pinto Caiano Pereira, ROC nº 842

Inscrito na CMVM sob o nº 20160467

### PARECER DO CONSELHO FISCAL





### RELATÓRIO E CONTAS (Período entre 01 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025)

### PARECER DO CONSELHO FISCAL

### Considerando que:

- 1. Nos termos da alínea b) do artigo 61.º dos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa (AFL), vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Parecer sobre o Relatório e Contas do exercício compreendido entre 01 de julho de 2024 e 30 de junho de 2025 que lhe foram submetidas pela Direção, compreendendo o Balanço, a Demonstração de Resultados e os demais elementos de prestação de contas, evidenciando um Resultado Líquido positivo de 244.524,55 €, o que representa um aumento de 105.217,96 €, relativamente a período homologo anterior, o que se traduz no incremento de 75,53 %.
- 2. A periodicidade do Conselho Fiscal, entendida como conveniente, para o acompanhamento da atividade da AFL, através dos contatos que estabeleceu com a Direção, com os Serviços e da análise da documentação que lhe foi disponibilizada.
- 3. Os trabalhos de análise que incidiram nas Demonstrações Financeiras do exercício, o Conselho Fiscal tem a referir em particular o volume das vendas e dos serviços prestados no montante de 4.414.353,91 € e o fornecimentos e serviços externos no valor de 3.670.630,30 €.
  - O resultado líquido apresentado está influenciado, nomeadamente pelas variações de 61.843,15 € relativa a imparidades de dividas provenientes do passado que foram cobradas e na diminuição de 87.989,78 € de gastos de pessoal, decorrente da saída de três trabalhadores.
- 4. O Conselho Fiscal obteve os necessários esclarecimentos sobre a natureza e âmbito dos trabalhos realizados pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas e que se encontram refletidos no documento que emitiu e deve ser tornado como parte integrante deste Parecer.



- 5. O Conselho Fiscal, no âmbito das suas atribuições, tendo em conta tudo o que supra fica exposto, dá o seu Parecer Favorável para aprovação em Assembleia Geral os documentos seguintes. A saber:
  - a) O Relatório de Gestão e as Contas do exercício findo em 30 de junho de 2025, apresentado pela Direção da Associação de Futebol de Lisboa.
  - A proposta de aplicação dos Resultados apresentados pela Direção da Associação de Futebol de Lisboa.

Lisboa, 13 de outubro de 2025.

O Presidente,

Rui Dinis Alves Valente-

O Vice-Presidente,

-José Manuel Lopes da Costa-

O Secretário Relator,

-Luis Manuel Ferreira de Melo-

O Vogal,

-Celso Ramiro Pinto Dias Antunes-

O Vogal.

-António Manuel Vila Maior da Silva-

### **ORGANIZAÇÕES**

### ÉPOCA 2024 / 2025 | EQUIPAS INSCRITAS | TOTAL DE JOGOS DISTRITAIS FUTEBOL DE ONZE

FUTEBOL DI	ONZE		
PROVAS OFICIAIS CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO		EQUIPAS 16	JOGOS EFETUADOS 240
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO		32	482
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO		48	715
TAÇA "AFL"		85	84
TAÇA DE CASCAIS		9	14
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO   SUB 19		16	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO   SUB 19		32	487
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO   SUB 19		54	603
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO   SUB 17		16	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO   SUB 17		32	486
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO   SUB 17		80	1141
CAMPEONATO DISTRITAL DA   SUB 16		36	576
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO   SUB 15		16	240
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO   SUB 15		32	484
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO   SUB 15		80	1020
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO   SUB 14		16	241
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO   SUB 14		102	1220
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO   SUB 17		14	130
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO   SUB 15		14	127
	TOTAL	730	8770
PROVAS OFICIAIS	<u>L</u>	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO		16	229
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO		36	502
TAÇA "AFL"		48	48
TAÇA DE CASCAIS		7	10
ODIVELAS FUTSAL CUP		6	9
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO   SUB 19		12	126
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO   SUB 19		16	236
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO   SUB 19		30	371
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO   I DIVISÃO   SUB 19		9	36
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO   SUB 17		12	128
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO   SUB 17		16	237
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO   SUB 17		44	541
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO   I DIVISÃO   SUB 17		8	28
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO   SUB 15		12	105
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO   SUB 15		16	235
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO   SUB 15		54	580
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO   I DIVISÃO   SUB 15		9	36
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO   SUB 13		16	235
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO   SUB 13		16	232
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO   SUB 13		63	875
LIGA   SUB 11		79	872
LIGA   SUB 10		26	275
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO   SENIORES		13	154
TAÇA AFL FEMININO   SENIORES		13	12
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO FEMININO   SENIORES		6	24
CAMPEONATO INTER DISTRITAL FEMININO   SUB 17		10	59
TORNEIO EXTRAORDINÁRIO INTER DISTRITAL FEMININO   SUB 17		9	18
	TOTAL	602	6213

WALKING FOOTBALL		
PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
ENCONTROS WALKING FOOTBALL	9	59
TOTAL	9	59
FUTEBOL DE NOVE		
PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL   SUB 13	98	1296
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO   SUB 13	13	142
TOTAL	111	1438
FUTEBOL DE SETE		
PROVAS OFICIAIS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
CAMPEONATO DISTRITAL   SUB 13	60	752 (
CAMPEONATO DISTRITAL   SUB 12	119	1592
LIGA   SUB 11	150	2026
LIGA   SUB 10	108	1650
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS   SUB 13	10	135
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS   SUB 11	16	305
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS   SUB 9	40	872
CAMPEONATO MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS   SUB 8	31	612
TOTAL	534	7944
ENCONTROS LÚDICOS		
PROVAS OFICIAIS E EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
FUTEBOL DE CINCO   TRAQUINAS		157
FUTEBOL DE TRÊS   PETIZES		126
TOTAL		
RESUMO / TOTAIS		
PROVAS OFICIAIS E EXTRAORDINÁRIAS	EQUIPAS	JOGOS EFETUADOS
FUTEBOL DE ONZE   PROVAS OFICIAIS	730	8770
FUTSAL   PROVAS OFICIAIS	602	6213
WALKING FOOTBALL   PROVAS OFICIAIS	9	59
FUTEBOL DE NOVE   PROVAS OFICIAIS	111	1438
FUTEBOL DE SETE   PROVAS OFICIAIS	534	7944
ENCONTROS LÚDICOS   FUTEBOL DE CINCO   TRAQUINAS	-	157
ENCONTROS LÚDICOS   FUTEBOL DE TRÊS   PETIZES		126
TOTAL	1986	24707

### **VENCEDORES PROVAS DISTRITAIS**

### **FUTEBOL DE ONZE**

CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO TAÇA "AFL"

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 19
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 19
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 19
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 17
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 17
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 17
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 17
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 17
CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 15
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 15
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 15
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 15
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 15
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 14
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 14

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO TAÇA "AFL"

CAMPEONATO DISTRITAL DA I DIVISÃO | SUB 19
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 19
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 19
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 17
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 17
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 17
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 17
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 17
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 15
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 15
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 13
CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO | SUB 13
CAMPEONATO DISTRITAL DA III DIVISÃO | SUB 13

CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 13
CAMPEONATO DISTRITAL FEMININO | SUB 13

CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 13 CAMPEONATO DISTRITAL | SUB 12

Vencedor	Finalista
ORIENTAL, SDUQ	
CF SANTA IRIA	UDR SANTA MARIA
CF "OS MONTELAVARENSES"	
ORIENTAL, SDUQ	CD OLIVAIS MOSCAVIDE
ATLÊTICO CP	
OPERÁRIO FC LISBOA	MEM MARTINS SC "A"
R ÁGUIAS MUSGUEIRA	
CF ESTRELA "A"	
ATLÉTICO CP "A"	SCU TORREENSE "B"
UDR ALGÉS "B"	
SCU TORREENSE	
SL BENFICA, SAD	
SPORTING CP, SAD "C"	
CF ESTRELA "A"	UD VILAFRANQUENSE
AD PASTÉIS	
SL BENFICA, SAD	
SL BENFICA, SAD "A"	
CF "OS BELENENSES" "D"	

**FUTSAL** 

Vencedor	Finalista
SR MANJOEIRA	
CF VAREJENSE	
VALEJAS AC	CF ESTRELA
SCU TORREENSE	
UNIÃO DE ALFORNELOS	
CR LEÕES PORTO SALVO "B"	
GR OLIVAL BASTO "A"	
SCU TORREENSE "A"	
CRC QUINTA LOMBOS "B"	
SL BENFICA	
SL BENFICA "B"	
UNIÃO DE ALFORNELOS	
CRC QUINTA LOMBOS "B"	West and the second
SL BENFICA "A"	
SL BENFICA "B" *	
C SAGRADO CML "A"	
SCU TORREENSE	
SCU TORREENSE	CF "OS PAULENSES"

**FUTEBOL DE NOVE** 

Vencedor	Finalista
SL BENFICA, SAD "B"	
SL BENFICA, SAD	

**FUTEBOL DE SETE** 

Vencedor	Finalista
SALESIANOS LISBOA	
CASA PIA AC	GD ESTORIL PRAIA "B"

### CURSOS TREMADORES



### 7. RELATÓRIO FORMAÇÃO DE TREINADORES

### **CRONOGRAMA DE ATIVIDADES**

### Cursos de Treinadores

A Associação de Futebol de Lisboa, na época desportiva 2024/25, realizou 10 Cursos de Treinadores de Futebol e Futsal, onde participaram **310** formandos, dos quais 298 concluíram a componente específica, estando aptos para realizar Estágio na próxima época desportiva.

### ✓ 10 Cursos de Treinadores de Futebol/Futsal

- o 6 Cursos UEFA C de Futebol (Grau I), 187 formandos
- o 2 Cursos UEFA B de Futebol (Grau II), 61 formandos
- o 1 Curso UEFA C de Futsal (Grau I), 32 formandos
- o 1 Curso UEFA B de Futsal (Grau II), 30 formandos

Em simultâneo realizaram na presente época desportiva 2024/2025, também os respetivos Estágios, cerca de 250 formandos que iniciaram a sua formação na época 2023/2024 ou em épocas anteriores, bem como formandos provenientes da via académica, tendo concluído a sua formação no final da presente época, estando assim, aptos para exercer a sua atividade de treinadores, em todas as provas organizadas pelas Associações Distritais de Futebol e Federação Portuguesa de Futebol, bem como nos Países cujas competições sejam certificadas pela UEFA, de acordo com a legislação em vigor.

### Ações de Formação Contínua UEFA

Nome do Açõo	Código FPF	Dota	Tipo de Formação	Moras	Créditos	Grou Satisfação	Inscrições	Presenços	Isenções	Valor	Inscrições	Encetos	Despesas	Lucro da Ação
A Importância de Coordenador Técnico numa Entidade Formadora	2024_152	12 de outubro de 2024	Geral	5	1	4.56	176	120	1	9.50 €	1 672.00 €	- (	346.00 €	1 326.00 €
A Funcionalidade de uma Equipa Técnica	2024,173	16 de novembro de 2024	Específica futebal	5	. 1	4,56	172	151	36	9.50 €	1 282,50 €		400.00.€	882.50 €
Da Conceção à Operacionalização de um Microcicto de Treino no Futor	2025_004	8 de feverero de 2025	Específica futsal	5	1	4.29	88	67	20	9.50.€	646.00 €	- 4	282.00 €	364,00 €
Os Principios e os Fundamentos de Jogo do Fulsal	2025_050	9 e 10 de Maio de 20225	Especifica Futtal	6	1.2	4.73	127	117	117	Gratuita	- 1	- 1	90.00 €	₹0.00 €
Fórum FootLoures 2025	2025_072	7 de junho de 2025	Gerel	- 5	-1	4.15	142	1.33	1	5.00 €	705,00 €	- 1	200,00 €	200,00 €
Formação de Tutores de Futabal	2025,073	5 de juho de 2025	Específica futebol	5	1	4.39	37	36	0	9.50 4	351 50 €	- 4	149.00 €	202.50 4
Formação de l'utares de Futsal	2025_074	5 de juho de 2025	Específica Futsal	5	-1	4.39	18	18	1-1-1	9.50 €	161.50 €		149.00 €	12.50 4
			Totals	74	7.2	0.67	762	712			4818.50 €		1 474.00 4	2 497,50 4

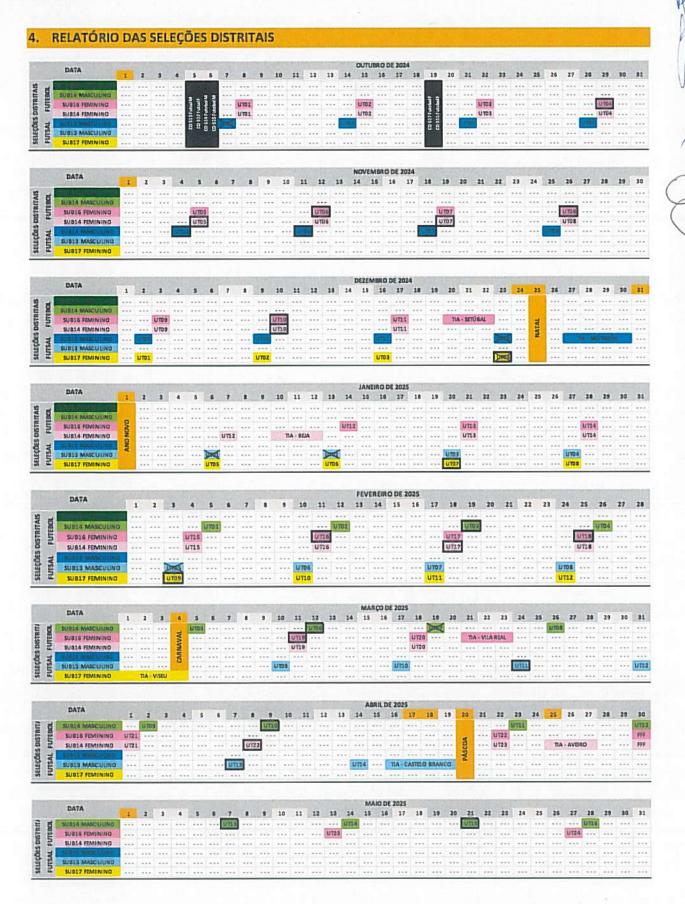
Ao nível da formação contínua de treinadores, foram realizadas **7 ações formativas**, num total de **36 horas**, nas quais participaram **712** treinadores(as). Das formações realizadas, **10** horas foram dedicadas ao Futebol, **16** dedicadas ao Futsal e **10** de formação geral, tendo totalizado um saldo positivo no valor de **2497,50 euros**.

Foram aplicados inquéritos de satisfação a todas as Formações, sendo que numa escala de 0-5 (Fraco-Muito Bom), os inquiridos valorizaram as mesmas numa média de 4,5 valores, sendo que a ação mais valorizada foi "Da Conceção à Operacionalização de um Microciclo de Treino no Futsal", com 4,73 e a menos valorizada o "Fórum FootLoures 2025 - Perspetivas de Desenvolvimento dos Clubes e do Jogo", com 4,15.

Lisboa, 7 de Julho de 2025 Diretor Técnico da AF Lisboa Marco Guerreiro

## SELEGÖES DISTRITAIS









### ✓ 6 Seleções Distritais de Futebol/Futsal

- Seleção Sub14 de Futebol 11 Masculino (Torneio Lopes da Silva FPF)
- Centro de Treinos de Futebol Feminino FPF
  - Sub14 de Futebol 9 Feminino (Torneio InterAssociações FPF)
  - Sub16 de Futebol 11 Feminino (Torneio InterAssociações FPF)
- Seleção Sub13 e Sub15 de Futsal Masculino (Torneio InterAssociações FPF)
- Seleção Sub17 de Futsal Feminino (Torneio InterAssociações FPF)

Em relação às **Seleções Distritais de Futebol**, para além dos objetivos formativos, mas não menos importantes, como o são, o desenvolvimento do Futebol Feminino e a valorização dos(as) jogadores(as) da AF Lisboa e seus Clubes, foram traçados como objetivos desportivos, a revalidação do Título de Campeões Nacionais InterAssociações do Torneio "Lopes da Silva", no escalão de Sub14, e vencer os 2 Torneios InterAssociações de Futebol Feminino, nos escalões Sub14 e Sub16, contribuindo assim para mais um ano de afirmação nacional, das Seleções Distritais da Associação de Futebol de Lisboa.

Em relação às **Seleções Distritais de Futsal**, não existindo Troféus em disputa, os objetivos passaram por dignificar e promover a modalidade de Futsal da Associação de Futebol de Lisboa, e respetivos Clubes, vencendo todos os jogos disputados, salvaguardando a utilização equilibrada de todos(as) os(as) jogadores(as) convocados(as) e garantindo sempre exibições de elevado nível competitivo, ajustado ao nível dos(as) atletas selecionados(as).

Podemos concluir que desportivamente os objetivos foram alcançados, com a conquista de 2 Torneios Interassociações em 3 possíveis, destacando-se, a conquista pelo 2º ano consecutivo do Torneio mais importante do Futebol de Formação da FPF, O "Torneio Lopes da Silva", no escalão Sub14 masculinos, vencendo a AF Braga na Final, somando assim 16 Títulos neste escalão/competição e consolidando a supremacia da AFL a nível nacional. Destacar também a conquista pelo segundo ano consecutivo do Torneio Sub16 de Futebol 11 Feminino. Em relação à Seleção Sub14 de Futebol 9 Feminino, infelizmente não conseguimos alcançar o objetivo definido, pese embora a boa campanha realizada. Em relação ao desempenho das nossas seleções de Futsal, tendo em consideração que neste novo formato competitivo,

HANN MAN



defrontamos as melhores seleções do país, tivemos 3 excelentes participações, com as seleções Sub13 e Sub15 Masculina invictas, com 4 vitórias em 4 jogos, e a seleção Sub17 Feminina, também com um registo assinalável com 3 vitórias e 1 empate 1 diante da seleção da AF Porto.

Foi também traçado como objetivo, dominar as convocatórias das Seleções Nacionais, tanto no Futebol como no Futsal, o que foi mais uma vez alcançado.

Ao todo foram realizados 28 Jogos pelas nossas seleções distritais, com um registo assinalável de 26 vitórias, 1 empate e 1 derrota, num total de 182 golos marcados e 23 golos sofridos.

ogo	Épocq	Modalidade	Género	Escalão	Competição	Fase	Organização	Local	Data	Adversário	GM	GS	\$ 1
293	2024/25	Futeboi 11	Masculina	Sub14	Lopes da Silva	Unica	AF Coimbra	Coimbra	28-06-2025	AF Braga	4	.0	
291	2024/25	Futeboi 11	Masculino	Sub14	Lopes da Silva	Unica	AF Colmbra	Coimbra	27-06-2025	AF Coimbra	6	0	
290	2024/25	Fuleboi I I	Masculina	Sub14	Lopes da Silva	Unica	AF Coimbra	Coimbra	26-06-2025	AF Aveiro	6	0	
289	2024/25	Futeboi I I	Masculina	Sub14	Lopes da Silva	Unica	AF Coimbra	Coimbra	24-06-2025	AF Santarém	4	1	- 1
88	2024/25	Fuleboi !!	Masculina	Sub14	Lopes da Silva	Unica	AF Coimbra	Coimbra	23-06-2025	AF Evora	13	0	-
87	2024/25	Futeboi I I	Masculino	Sub14	Lopes da Silva	Unica	AF Colmbra	Coimbra	22-06-2025	AF Guarda	6	1	
86	2024/25	Futebol 9	Feminino	Sub14	InterAssociações	Final	AF Aveiro	Luso	27-04-2025	AF Madeira	3		
185	2024/25	Fulebol 9	Feminino	Sub14	InterAssociações	Final	AF Aveiro	Luso	26-04-2025	AF Braga	3	2	
84	2024/25	Futebol 9	Feminino	Sub14	InterAssociações	Finai	AF Aveiro	Luso	25-04-2025	AF Viseu	0	0	
83	2024/25	Futsal	Masculina	Sub13	InterAssociações	Unica	AF Castela Branca	Castela Branca	19-04-2025	AF Porta	9	11	-
82	2024/25	Futsal	Masculina	Sub13	InterAssociações	Unica	AF Castelo Branco	Castela Branca	18-04-2025	AF Évora	15	3	
81	2024/25	Futsal	Masculina	Sub13	InterAssociações	Unica	AF Castelo Branco	Castela Branca	17-04-2025	AF Coimbra	5	3	7
80	2024/25	Futsat	Masculina	Sub13	InterAssociações	Unica	AF Castelo Branco	Castela Branca	16-04-2025	AF Madeira	29	2	
79	2024/25	Futebol 11	Feminino	Sub16	InterAssociações	Final	AF Vila Real	Viia Real	23-03-2025	AF Porto	1 2	1.1	1.
78	2024/25	Futebol 11	Feminino	Sub16	InterAssociações	Final	AF Vila Real	Vila Reat	22-03-2025	AF Algarve	2	0	1
77	2024/25	Futebol 13	Feminino	Sub16	InterAssociações	Final	AF Vila Real	Vila Real	21-03-2025	AF Braga	1	0	
76	2024/25	Futsai	Feminino	Sub17	InterAssociações	Unica	AF Viseu	São Pedro Sul	04-03-2025	AF Porto	1	1	
75	2024/25	Futsat	Feminino	Sub17	InterAssociações	Unica	AF Viseu	São Pearo Sul	03-03-2025	AF 8raga	- 8	0	
74	2024/25	Fulsal	Feminino	Sub17	InterAssociações	Unica	AF Viseu	São Pedro Sul	02-03-2025	AF Viseu	9	0	
73	2024/25	Fulsai	Feminina	Sub17	InterAssociações	Unica	AF Viseu	São Pedro Sul	01-03-2025	AF Aveiro	4	2	
72	2024/25	Futebol 9	Feminino	Sub14	InterAssociações	Zonal	AF Beja	Serpa	12-01-2025	AF Algarve	5	0	
71	2024/25	Futebol 9	Feminino	Sub14	InterAssociações	Zonal	AF Beig	Serpa	11-01-2025	AF Beid	8	0	
70	2024/25	Futsal	Masculina	Sub15	InterAssociações	Unica	AF Santarém	Fátima	30-12-2024	AF Leiria	8	TI	
69	2024/25	Futsal	Masculina	Sub15	InterAssociações	Unica	AF Santarém	Fátima	29-12-2024	AF Braga	12	3	
68	2024/25	Futsat	Masculina	Sub15	InterAssociações	Unica	AF Santarém	Fátima	28-12-2024	AF Porto	6	0	
67	2024/25	Futsat	Masculina	Sub15	InterAssociações	Única	AF Sanlarém	Fátima	27-12-2024	AF Coimbra	8	12	
66	2024/25	Futebol 11	Feminino	Sub16	InterAssociações	Zonal	AF Setúbal	Costa da Caparica	22-12-2024	AF Santarém	2	0	-
65	2024/25	Futeboi 11	Feminino	Sub16	InterAssociações	Zonal	AF Setubal	Costa da Caparica	20-12-2024	AF Setubal	3	10	



### ◆ Seleção Sub14 de Futebol Masculino – Vencedores do Torneio Lopes da Silva

Estatísticas: 6 Jogos Realizados | 6 Vitórias | 39 Golos Marcados | 2 Golos Sofridos

Jogos: (1º Fase) AF Lisboa 6-1 AF Guarda; AF Lisboa 13-0 AF Évora; AF Lisboa 4-1 AF Santarém

(2ª Fase) AF Lisboa 6-0 AF Aveiro; AF Lisboa 6-0 AF Coimbra; (Final) AF Lisboa 4-0 AF Braga

Nº de Treinos	Nº de	Nº de Atletas	Nº de Clubes	Nº de Dias de		
	Observações	Convocados	Representados	Torneio		
19	30	116	32	8		

Comitiva: António Silva (Vice-Presidente), Marco Guerreiro (Selecionador), Álvaro Tomás (Treinador Adjunto), Leonel Tomé (Treinador Adjunto), Carlos Correia (Fisioterapeuta) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos).

### ◆ Seleção Sub14 de Futebol 9 Feminino — Vice-Campeãs do Torneio Interassociações

Estatísticas: 5 Jogos Realizados | 5 Vitórias | 1 Derrota | 19 Golos Marcados | 2 Golos Sofridos

Jogos: (Fase Zonal) AF Lisboa 8–0 AF Beja; AF Lisboa 5-0 AF Algarve

(Fase Final) AF Lisboa 0-0 AF Viseu (2-3 gp); AF Lisboa 3-2 AF Braga; (5º/6º) AF Lisboa 3-0 AF Madeira

Nº de Treinos	Nº de	Nº de Atletas	Nº de Clubes	Nº de Dias de
	Observações	Convocadas	Representados	Torneio
23	20	71	23	8

Comitiva: António Silva (Vice-Presidente), Marco Guerreiro (Diretor Técnico), Pedro Calheiros (Selecionador), Tiago Freixo (Treinador Adjunto), Rita Sousa (Treinadora Assistente), João Rios (Treinador G.Redes), Marta Correia (Massagista) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos)

### ♣ Seleção Sub16 de Futebol 11 Feminino — Vencedoras do Torneio Interassociações

Estatísticas: 5 Jogos Realizados | 5 Vitórias | 10 Golos Marcados | 1 Golo Sofrido

Jogos: (Fase Zonal) AF Lisboa 3–0 AF Setúbal; AF Lisboa 2-0 AF Santarém

(Fase Final) AF Lisboa 1-0 AF Braga ; AF Lisboa 2-0 AF Algarve; (Final) AF Lisboa 2-1 AF Porto

Nº de Treinos	Nº de	Nº de Atletas	Nº de Clubes	Nº de Dias de
	Observações	Convocadas	Representados	Torneio
25	34	79	14	8

Comitiva: António Silva (Vice-Presidente), Marco Guerreiro (Diretor Técnico), Pedro Fernandes (Selecionador), Leonel Tomé (Treinador Adjunto), Rita Sousa (Treinadora Assistente), João Rios (Treinador G.Redes), Marta Correia (Massagista) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos)

W W



<sup>1</sup> Fase Zonal <sup>2</sup> Fase Final

### ♣ Seleção Sub17 de Futsal Feminino — Torneio de Observação

Estatísticas: 4 Jogos Realizados | 3 Vitórias | 1 Empate | 22 Golos Marcados | 3 Golos Sofridos

Jogos: AF Lisboa 4–2 AF Aveiro; AF Lisboa 9-0 AF Viseu; AF Lisboa 8-0 AF Braga; AF Lisboa 1-1 AF Porto

Nº de Treinos	Nº de	Nº de Atletas	Nº de Clubes	Nº de Dias de
	Observações	Convocadas	Representados	Torneio
11	14	45	7	5

Comitiva: António Silva (Vice-Presidente), Marco Guerreiro (Diretor Técnico), Mónica Garcia (Selecionadora), João Gonçalves (Treinador Adjunto), Jorge Monteiro (Massagista) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos)

### ♣ Seleção Sub15 de Futsal Masculino — Torneio de Observação

Estatísticas: 4 Jogos Realizados | 4 Vitórias | 34 Golos Marcados | 6 Golos Sofridos

Jogos: AF Lisboa 8-2 AF Coimbra; AF Lisboa 6-0 AF Porto; AF Lisboa 12-3 AF Braga; AF Lisboa 8-1 AF Leiria

Nº de Treinos	Nº de	Nº de Atletas	Nº de Clubes	Nº de Dias de
	Observações	Convocados	Representados	Torneio
10	18	44	14	5

Comitiva: António Silva (Vice-Presidente), Marco Guerreiro (Diretor Técnico), João Gonçalves (Selecionador), Mónica Garcia (Treinadora Adjunta), Carlos Correia (Fisioterapeuta) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos)

### ◆ Seleção Sub13 de Futsal Masculino – Torneio de Observação

Estatísticas: 4 Jogos Realizados | 4 Vitórias | 58 Golos Marcados | 9 Golos Sofridos

Jogos: AF Lisboa 29–2 AF Madeira; AF Lisboa 5-3 AF Coimbra; AF Lisboa 15-3 AF Évora; AF Lisboa 9-1 AF Porto

Nº de Treinos	Nº de	Nº de Atletas	Nº de Clubes	Nº de Dias de
	Observações	Convocados	Representados	Torneio
12	45	91	32	5

Comitiva: Ricardo Nascimento (Diretor), Marco Guerreiro (Diretor Técnico), João Gonçalves (Selecionador), Mónica Garcia (Treinadora Adjunta), Carlos Correia (Fisioterapeuta) e Fernando Dores (Técnico de Equipamentos)

AND DE



### 1 Torneio Extraordinário

Participámos em 1 Torneio Extraordinário, a convite da Associações de Futebol de Coimbra (Torneio de Mira – Sub14 de Futebol Masculino).

Torneio de Mira (Sub14 de Futebol Masculino): AF Lisboa 4-0 AF Aveiro; AF Lisboa 3-1 AF Coimbra

### **Dados Globais:**

Nº de Dias de	Nº de Unidades	Nº Total de	Nº Total de	Nº de Dias de
Treino	de Treino	Observações	Torneios/Fases	Torneios
66	100	161	9	36

### BALANÇO DAS ÚLTIMAS 5 ÉPOCAS DESPORTIVAS

Nas últimas 4 épocas desportivas, pós covid, o domínio da Associação de Futebol de Lisboa tem sido evidente com a conquista de 8 Torneios em 14 possíveis. AF Lisboa (8), AF Porto (3), AF Braga (2), AF Madeira (1).

De destacar a conquista de 2 Taças das Regiões (as únicas disputadas neste período), 2 Torneios Lopes da Silva e 2 Interassociações de Futebol Feminino Sub14 e 2 Interassociações de Futebol Feminino Sub16.

DESIGNAÇÃO DO TORNEIO	ÉPOCA	MÊS	ASSOCIAÇÃO VENCEDORA	TREINADOR	COORDENADOR TÉCNICO	AF Lisboa
Torneio Lopes da Silva - Sub14	2024/2025	Junho 2025	AF USBOA	Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	Vencedor
TIA Sub14 Futebol 9 Feminino	2024/2025	Abril 2025	AF PORTO	Pedro Calheiros	Marco Guerreiro	5° Class
TIA Sub16 Futebol 11 Feminino	2024/2025	Março 2025		Pedro Fernandes	Marco Guerreiro	Vencedor
Torneio Lopes da Silva - Sub14	2023/2024	Junho 2024		Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	Vencedor
TIA Sub14 Futebol 9 Feminina	2023/2024	Abril 2024	AF PORTO	Pedro Calheiros	Marco Guerreiro	2º Class
TIA Sub16 Futebol 11 Feminino	2023/2024	Abril 2024	AF LISBUA	Pedro Fernandes	Marco Guerreiro	Vencedor
Taça das Regiões - Seniores	2023/2024	Março 2024		Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	Vencedor
Torneio Lopes da Silva - Sub14	2022/2023	Junho 2023	AF MADEIRA	João Silva	Marco Guerreiro	3º Class
TIA Sub14 Futebol 7 Feminino	2022/2023	Abril 2023		Pedro Calheiros	Marco Guerreiro	Vencedor
TIA Sub16 Futebol 9 Feminino	2022/2023	Abril 2023	AF PORTO	Álvaro Tomás	Marco Guerreiro	7º Class
Torneio Lopes da Silva - Sub14	2021/2022	Junho 2022	AF BRAGA	Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	2º Class
Taça das Regiões - Seniores	2021/2022	Abril 2022	AT LISBOA	Marco Guerreiro	Marco Guerreiro	Vencedor
TIA Sub14 Futebol 7 Feminino	2021/2022	Abril 2022		Pedro Calheiros	Marco Guerreiro	Vencedor
TIA Sub16 Futebol 9 Feminino	2021/2022	Abril 2022	AF BRAGA	Álvaro Tomás	Marco Guerreiro	3º Lugar

IL STATE OF THE ST

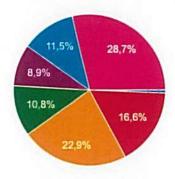


### Dados Adicionais (Observações):

Ao longo da época desportiva, foram realizadas 157 observações diretas pelos vários técnicos das Seleções Distritais.

### Seleção Distrital

157 respostas



Seniores

Sub14 Futebol Masculino

Sub16 Futebol 11 Feminino

Sub14 Futebol 9 Feminino

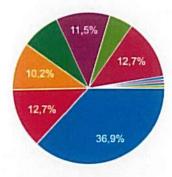
Sub17 Futsal Feminino

Sub15 Futsal Masculino

Sub13 Futsal Masculino

### Competição Observada

157 respostas



1ª Divisão Distrital

2ª Divisão Distrital

3ª Divisão Distrital

1ª Divisão Nacional

2ª Divisão Nacional
 3ª Divisão Nacional

Taça AFL

Jogo Particular

A 1/2 ▼

### JOGADORES"

gadores Inscrit	os por Concelho e Clube - Época 2024/	2025	Tota	
	AD Carregado	302		
ALENQUER	Alenquer RC	132	32	
	Cabanas do Chão	29	828	
	Sport Alenquer Benfica	225		
	URD Atalaia	140		
	AA Johnson Semedo	87		
	Amavita Foot	24		
	Ass. Desp. Amadora Admd	109		
	CA São Brás	69		
	CD Metralhas Damaia	54	1823	
AMADORA	Cfea – Club Football Estrela, Sad	74		
AMADOKA	CFEA-Club Football Estrela	504	16.2	
	Conquistadores	132		
	Damaiense SAD	100		
	SF Damaiense	402		
	UD Alfornelos	130		
	União Progresso Venda Nova	138		
ALENOUER	CRD Arrudense	263	349	
ALENQUER	URD Arranhó	86		
	Aveiras Cima SC	133		
AZAMBUJA	GD Azambuja	18	192	
	UD Recreio	41		
	CA Cadaval	180		
CADAVAL	GD Vilarense	10	227	
	Murteirense CDSS			
	AFD Torre	256		
	AGDR Bairro Tojeira	105		
	Ass. Moradores Atibá	82		
	Associação Adfda - Academia Futebol Alcoitão	163		
CASSAIG	Cascais SAD	36		
	CD MARISTA	137	4429	
CASCAIS	CDR Os Vinhais	131		
	CE Salesiano	48		
	CF Sassoeiros	160		
	CRC Quinta Lombos	177		
	Estoril AC	130		
	Estoril Praia, Sad	2		

LA MARCHAN

Falcons 68 GD Estoril Praia 664 Gd Malveira Serra 262 **GDR Fontainhas Cascais** 225 GIMD Abóboda 97 GMD 9 Abril Trajouce 145 Gr. Dramático Sport. Cascais 253 GS Carcavelos 336 GSMD Talaide 74 **NOVA SBE** 30 Reguilas Tires Futsal 168 Salesianos Estoril 221 Sport Tulias Alcoitão AASC 123 **URD Tires** 336 3F Free Fun Football 95 AC Ciências 105 AD Marista 115 Ad Pasteis Bola 239 ADC Encarnação Olivais 138 AESA Col. Pedro Arrupe 118 Amigluz 111 AMSC Vale Grande 72 Apee Eb1 S. João Deus 70 Apee Filipa Lencastre 45 Atlético CP 235 ATLÉTICO SAD 28 BELENENSES SDUQ 32 LISBOA Casa Conc. Arcos Valdevez 32 Casa Pia AC 579 CCD Olivais Sul 214 CD Alto Pina 20 CD Graça 118 CD Lisboa Águias 20 CD Olivais Moscavide 219 CD S. António Lisboa 63 Cf Benfica 391 CF Chelas 14 CF Os Belenenses 552 CF Os Torpedos 95 CF Os Unidos 267

CF Varejense 90 CIF 140 Cl. Oriental Lisboa 214 Cl. Oriental Lisboa, Sduq 30 Clube BAUTD 23 Col. Sagr. Coração Maria Lisboa 91 Colégio S. João Brito 134 CSD Bairro Boavista 24 Desp. Domingos Sávio 65 Dragões Futsal 18 EF Belém 653 **ESCORPIÕES AUDAZES** 13 ESTRELAS SJB 50 Fcr Rossão 48 FOOTEVOLUTION 52 Fundação Benfica 11 GDC Fonsecas Calçada 64 **GDR Tunelense** 47 Juv. Horta Nova FC Liberdade AC 59 Lisboa SC/CIFA 29 Mirantense FC 35 Operário FC Lisboa 167 Oriental RC 34 Rec. Águias Musgueira 240 Salesianos Lisboa 185 SF Palmense 180 SL Benfica 514 SL Benfica, SAD 346 SL Olivais 368 Sm 3 Agosto 1885 95 Sporting CP 304 Sporting Cp, Sad 600 Técnico FC 27 Torre Laranja 128 UD Alta Lisboa 291 Vitória Cl. Lisboa 151 253 Ac Tojal LOURES Ad Bobadelense 284 3497 Ass. Moradores Portela 133

	Ass. Moradores S. Ant. Cavaleiros	147	K NEW	
	Associação PLAYSPORTS	27		
	C. S. Ant. Cavaleiros	19		
	CF Os Bucelenses	166		
	CF Sta. Iria	227		
	GD Águias Camarate	220		
	Gd Pirescôxe	30		
	Gs Loures	157		
	Infantado FC	163		
	Sc Frielas	177		
	SC Pinheiro Loures	177		
	SC Sanjoanense	160		
	Sg Sacavenense	416		
	SR Catujalense	198		
	SR Manjoeira	33		
	UD Ponte Frielas	396		
	Zambujalense Fc	114		
	Acr Pregança Mar	80	377	
	JF Reguengo Grande	19		
LOURINHÃ	Planalto das Cesaredas	24		
	SC Lourinhanense	254		
	AC Malveira	444		
	ACD Milharado	151		
	Alcainça AC	32	2456	
	CD Mafra	473		
	CD Venda Pinheiro	346		
	CF Jeromelo	32		
	Clube Desportivo Vila Franca do Rosário	73		
MAFRA	GD Igreja Nova	134		
	GDU Ericeirense	422		
	GONÇALVINHENSE	45		
	MONTE GODEL	27		
	SC Encarnacense	99		
	SC Livramento	130		
	Sobralense	43		
	URBAN PARK	5		
Espacial Managara	ACSD Arroja	21		
	CA Cultural	369	4.3.3	
ODIVELAS	CA Patameiras	164	2191	
	CD ES Ramada	13		

	CD Jardim Amoreira	300	
	CER Tenente Valdez	315	
	Clube Fut Metodologia Tocof	124	
	CM Odivelas	10	
	GD Bons Dias	50	
	Gr Olival Basto	159	
	GRC Presa Casal Rato	167	
	Novos Diamantes	17	
	Póvoa S. Adrião AC	36	
	SMD Caneças	157	
	UDR Santa Maria	289	
	AC Porto Salvo	252	
	AD Oeiras	238	
	Ass. Moradores 18 Maio	41	
	CDJU Vila Fria	53	
	Clube Carnaxide CD	58	
	CR Leões Porto Salvo	732	
	Efbo	217	
OEIRAS	Futsal Oeiras	173	2809
	GD Unidos Caxienses	126	
	Lm Recreios Algés	53	
	Queijas e Benfica	98	
	SC Linda-a-Velha	252	
	Soc. Mus. AOFC Outurela	144	
	UDR Algés	248	
	Valejas AC	124	
	AC Cacém	389	
	ACD São Marcos	42	
	Arsenal 72 DC	169	
	Bless Academy	160	
	C. Shotokai Queluz	25	
	Ca Pêro Pinheiro	177	
	CD Agualva	279	
SINTRA	CD Belas	261	5824
	CF Os Montelavarenses	114	
	FC Despertar	289	
	GD Rio Mouro Rinchoa Mercês	361	
	Gsc Novos Talentos	111	
	GURD M. T. B. A.	215	
	Jo Monte Abraão	82	

W

	Table 18 and		
	Mem-Martins SC	378	
	NADC Conc. Sintra	52	
	Real SC	246	
	Real Sc - Futebol SAD	67	
	Recrejos Desp. Algueirão	151	
	SC Lourel	322	
	SC Vila Verde	349	
	SRD Negrais	95	
	Su 1.º Dezembro	383	
	SU Sintrense	484	
	Su Sintrense, Sad	47	
	União Mucifalense	282	
	UNIAO SANTOS SPORT CLUBE	30	
	UR Mercês	140	
	Usc Mira Sintra	124	
BRAL DE MONTE AGRAÇO	Monte Agraço FC	189	189
	Academia Torres Vedras	154	
	ACDR Arneiros	192	
	Acdr Coutada	86	
	AFPDC Torres Vedras	144	
	Casa Benfica Torres Vedras	22	
	CD A-dos-Cunhados	133	
	Cerca FC	133	
	CF Os Paulenses	16	
	CSDC Pedra	60	
TORRES VEDRAS	FC São Pedro	159	
TORRES VEDRAS	Freiria SC	36	2536
	GD Ramalhal	65	
	GD Sobreirense	170	
	GDRC Casalinhense	130	
	GDRC Ponterrolense	173	
	SC Torres	110	
	SCU Campelense	101	
	SCU Torreense	519	
	SCU Torreense, Sad	118	
	SFI Aldeia Grandense	15	
	Alhandra SC	144	
	CASA BENFICA CASTANHEIRA RIBATEJO	45	
VILA FRANCA DE XIRA	Centro Popular CD	121	2671
	Cl. Acad. Desportos	142	

CRC Forte Casa	118
Csd Sobralinho	36
FC Alverca	463
GC Unidos Baixo Alentejo	66
GD Patuscos Vialonga	88
GD Unidos Arcena	44
GD Vialonga	199
GRD Bragadense	150
Juv. Castanheira	319
SFRALVERQUENSE	52
UA Povoense	357
UD Vilafranquense	300
UDCAS	27

ial 39913

# ACADEMIA DE FORMAÇÃO AFL



## **ACADEMIA DE FORMAÇÃO**

Formação de Dirigentes	6
Formação de Treinadores	7

## Formação de Dirigentes:

Ponto de Contacto com a Segurança (PCS).

#### Formação de Treinadores:

- A Importância do Coordenador Técnico numa Entidade Formadora;
- A Funcionalidade de uma Equipa Técnica;
- Da Conceção à Operacionalização de um Microciclo de Treino no Futsal;
- Os Princípios e os Fundamentos de Jogo do Futsal;
- Fórum FootLoures 2025;
- Formação de Tutores de Futebol;
- Formação de Tutores de Futsal.

MA AND PA

## RELATÓRIOS

The What I have to be the world to be the worl

CONSELHO DE ARBITRAGEM
CONSELHO DE DISCIPLINA

CONSELHO TÉCNICO

CONSELHO DE JUSTIÇA



## RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO CONSELHO DE ARBITRAGEM ÉPOCA 2024/2025

Em cumprimento do disposto nos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho de Arbitragem submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o seu relatório respeitante à atividade desenvolvida no período de 01 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025.

O Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Lisboa é o órgão responsável por definir as orientações para a Arbitragem, e ainda pela coordenação, planeamento e administração da atividade da arbitragem sob a jurisdição da AFL.

O Conselho de Arbitragem exerce os poderes necessários à gestão da arbitragem no âmbito das competições distritais, por delegação do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol.

O Conselho de Arbitragem compreende uma Comissão de Apoio Técnico (denominada por Gabinete de Estudos e Formação (GEF), fazendo parte uma Comissão de Apoio e Validação (CAV) e uma Comissão de Recurso (CR).

Para além do previsto nos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, compete ao Conselho de Arbitragem para além de outras, as seguintes competências:

- a) Assegurar o funcionamento da arbitragem a nível distrital;
- b) Aprovar as normas de gestão administrativa da arbitragem e estabelecer os parâmetros de formação do sistema distrital da arbitragem;
- c) Implementar e interpretar as Leis de Jogo no domínio específico da arbitragem distrital e zelar pela boa aplicação das mesmas, promovendo a sua divulgação bem como das instruções emanadas pelos organismos nacionais e demais normas que respeitem à arbitragem e dos pareceres técnicos, velando pela sua aplicação;
- d) Estabelecer os conteúdos programáticos da formação dos agentes da arbitragem, promovendo e administrando a formação dos Árbitros e Observadores com a colaboração do Gabinete de Estudos e Formação e da Academia de Arbitragem da FPF e/ou de entidades externas;
- e) Designar e comunicar aos Árbitros e Observadores as suas nomeações;
- f) Avaliar e classificar a prestação dos Árbitros e Observadores com base nos relatórios de avaliação técnica e demais elementos classificativos.

MANAY ON



#### 1. CONSTITUIÇÃO DO CONSELHO DE ARBITRAGEM

Decorrente das eleições realizadas durante a época de 2024/2025, o Conselho de Arbitragem, iniciou as suas funções em 23 de fevereiro de 2025, tendo a seguinte composição e distribuição de pelouros.

Presidente: Antonino Silva

Nomeações Futebol Formação de Futebol Gestão Administrativa e Financeira Relações Institucionais e com Núcleos

#### Vice-Presidente área Futsal: João Paulo Ramos

Nomeações de Futsal Formação Gestão Financeira Gestão Carreiras Futebol Praia

#### Vice-Presidente área Futebol: Nuno Vaz

Avaliação e Classificações Formação Observadores Nomeação Observadores Eventos

Vogal área Futebol: Paulo Castro

Gestão carreira de árbitros Futebol Feminino Formação inicial de árbitros

Vogal área Futebol: Manuel Marques

Nomeações Futebol jovem Gestão de Regulamentos e Normas Projetos Centros de treino

Vogal área Futsal: Ricardo Fonseca

Eventos e Projetos Centros treino Nomeação Observadores Formação Observadores

Vogal área Futsal: Nuno Pereira Formação Árbitros e Observadores Formação inicial de Árbitros. Avaliação e Classificações

Gestão de Regulamentos e Normas



#### 2. SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS

O número de colaboradores nos serviços manteve-se inalterado na época de 2024/2025 (cinco colaboradores), sendo um deles responsável pelos serviços.

Os serviços do Conselho de Arbitragem apoiam o Conselho de Arbitragem estando incumbidos da realização, para além de outras, das seguintes atividades:

- a) Apoio a todas as áreas do Conselho de Arbitragem e ao Gabinete de Estudos e Formação;
- Registo das nomeações de Árbitros e Observadores e alteração das mesmas, bem como do envio de convocatórias dos Árbitros e Observadores para cursos, provas e outras ações;
- c) Atualização de registos dos Árbitros e Observadores;
- d) Registo, circulação, resposta e arquivo de toda a correspondência rececionada;
- e) Acompanhamento dos cursos e demais ações de formação para Árbitros e Observadores;
- f) Controlo e manutenção do processo classificativo dos Árbitros e Observadores;
- g) Elaboração de comunicados e outro expediente diverso.

#### 3. GABINETE DE ESTUDOS E FORMAÇÃO

O Gabinete de Estudos e Formação é o centro de formação dos agentes da arbitragem, competindo-lhe, sob orientação do Conselho de Arbitragem:

- a) A interpretação das Leis de Jogo de Futebol, Futsal e Futebol de Praia através da emissão de pareceres técnicos, por iniciativa própria ou por solicitação do Conselho de Arbitragem;
- b) Desenvolver a preparação técnica, física e mental dos Árbitros e Observadores;
- c) Implementar o plano distrital de formação e progressão da carreira de árbitro e observador, executando programas de acolhimento, integração, retenção, detenção de talentos, apoio e projeção da arbitragem distrital, formação e aperfeiçoamento;
- d) Propor, promover e organizar ações de formação e reciclagem determinando os módulos e as matérias de aprendizagem e avaliação dos agentes da arbitragem;
- e) Coordenar os programas dos Cursos para Candidatos a Árbitros e Observadores dos quadros distritais;
- f) Desenvolver e manter um plano de formação de ensino à distância que permita uma oferta formativa complementar e contínua.

And Market And Market



#### 4. COMISSÃO DE APOIO E VALIDAÇÃO (CAV) E COMISSÃO DE RECURSO(CR)

A Comissão de Apoio e Validação (CAV) e a Comissão de Recurso (CR) são anualmente constituídas por proposta do Conselho de Arbitragem e são compostas por secções específicas para o Futebol, Futsal e Futebol de Praia.

A CAV e é responsável por emitir pareceres e elaborar propostas de decisão relativamente às reclamações apresentadas, bem como sobre qualquer situação técnica que entenda conveniente, com eventuais repercussões classificativas dos agentes da arbitragem.

A CR funciona como uma instância de recurso para Árbitros e Observadores que discordem de decisões sobre reclamações apresentadas ou de outras decisões tomadas em primeira instância. Funciona a pedido do Conselho de Arbitragem e é responsável por verificar se foram corretamente aplicadas as leis e regulamentos, bem como se houve algum erro processual, com eventuais repercussões classificativas dos agentes da arbitragem.

#### 5. FORMAÇÃO

#### 5.1 Agentes de Arbitragem

Durante a presente época o Conselho de Arbitragem, levou a efeito dois Cursos de Candidatos a Árbitros, nas variantes de Futebol e Futsal, com a preciosa colaboração do Gabinete de Estudos e Formação, bem como dos Núcleos de Árbitros, parceiros muito importante para o Conselho de Arbitragem.

Foram realizadas conforme programado várias ações de formação e avaliação, tendo decorrido com muito empenho e participação dos diversos agentes de Arbitragem.

O processo de avaliação de Árbitros e Observadores, de forma a assegurar, entre outros, a indicação dos melhores classificados aos quadros da arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol, decorreu dentro normalidade.

#### 5.2 Jogadores, Treinadores e Dirigentes

No âmbito do processo de Certificação de Entidades Formadoras, foram solicitados pelos Clubes diversas ações de formação sobre leis do jogo tendo o Conselho de Arbitragem realizado 37 ações de formação para o futebol e 22 para o futsal, tendo participado de cerca de 1250 Agentes desportivos.

#### 6. CENTROS DE TREINO

A gestão dos seis Centros de Treino de Árbitros, 4 (quatro de futebol) e 2 (dois) de futsal, nos concelhos de Amadora, Lisboa e Torres Vedras, efetuado pelo Conselho de Arbitragem, criando as melhores condições de treino físico e técnico aos Árbitros, continuou com resultados positivos, pese embora a falta de infraestruturas (campos e pavilhões) esperando que a FPF possa contribuir financeiramente e materialmente para a melhoria destes centros de treino e outros que pretendemos implementar.

Realçamos a atividade do Centro de Treinos especifico para Árbitros Assistentes, uma importante função da arbitragem do futebol, sendo este Centro de Treinos pioneiro a nivel Nacional, onde os resultados obtidos pelos participantes têm sido muito positivos.

My AND DE



#### 7. NÚCLEOS DE ÁRBITROS

Os seis Núcleos de Árbitros abaixo mencionados, parceiros importantes do Conselho de Arbitragem no auxílio complementar de formação de Árbitros e Observadores, tiveram ao longo da época um funcionamento dentro da normalidade.

Núcleo de Árbitros da Póvoa de Santa Iria

Núcleo de Árbitros de Futebol Brandoa - Amadora

Núcleo de Árbitros de Futebol da Linha de Sintra

Núcleo de Árbitros de Futebol de Lisboa

Núcleo de Árbitros de Futebol de Torres Vedras

Núcleo de Árbitros de Futebol Loures-Odivelas.

#### 8. QUADRO DE ÁRBITROS E OBSERVADORES

O quadro total de Árbitros de Futebol e Futsal no ativo na época de 2024/2025 foi de 545, sendo 415 no futebol e 130 no Futsal.

Este número de Árbitros, é manifestamente insuficiente, tendo em conta o número e jogos da AFL (24707) obrigando os Árbitros a um esforço redobrado, muitos deles dirigindo 5 ou mais jogos por fim de semana.

É muito importante que os Clubes tenham noção desta realidade e colaborem na promoção e captação de novos Árbitros.

O Quadro de Observadores/Formadores na época de 2024/2025 foi de 76, número que consideremos aceitável.

#### 9. NOMEAÇÕES

Número de nomeações efetuadas - Árbitros					
Épocas	Futebol	Futebol 7	Futebol 9	Futsal	Totais
2023-2024	7594	894	4716	5960	19164
2024-2025	8340	1082	5421	6450	21293

Número de observações efetuadas - Árbitros					
Épocas	Futebol	Futebol 7	Futebol 9	Futsal	Totais
2023-2024	362	0	0	92	454
2024-2025	380	0	0	105	485

1



#### 10. CONCLUSÃO

Tendo em conta as dificuldades que existiram, nomeadamente com um quadro de Árbitros insuficiente, o Conselho de Arbitragem conseguiu dentro das limitações cumprir os objetivos que se havia comprometido para a época.

Porém, e obstante o mencionado anteriormente, conseguimos assegurar a nomeação dos Árbitros para a maioria dos jogos da AFL e ainda continuar a reforçar o predomínio de Árbitros dos quadros da Associação de Futebol de Lisboa junto da Federação Portuguesa de Futebol, onde atualmente estão 31 Árbitros de Futsal e 52 Árbitros de Futebol.

Também os Observadores tiveram um papel fundamental na formação e avaliação dos Árbitros tendo atualmente nos quadros da Federação Portuguesa de Futebol 9 Observadores de Futsal e 15 de Futebol.

Uma referência que a todos nos deixa orgulhosos foi o facto da Árbitra Internacional, Catarina Campos que pertencente aos quadros da Associação de Futebol de Lisboa ter sido a pioneira em dirigir jogos dos Campeonatos Profissionais e participação inédita no Campeonato da Europa de Futebol Feminino, onde foi acompanhada pela árbitra assistente Vanessa Gomes, também pertencente quadros da Associação de Futebol de Lisboa.

#### 11. DESAFIOS PARA O FUTURO

Sensibilizar os Clubes para a necessidade de divulgação juntos dos seus Sócios e Adeptos de campanhas de captação de novos Árbitros, bem como criar condições para que os Árbitros possam desempenhar as suas funções dentro de um clima de estabilidade e segurança, sem constrangimentos indesejáveis.

Promover o recrutamento de jovens jogadores que se desvinculam precocemente da condição de praticantes, através do envolvimento da AFL, FPF, Sindicato dos Jogadores, APAF e dos Clubes nestes processos de recrutamento.

Investir através do Conselho de Arbitragem da Federação Portuguesa de Futebol em colaboração com a Associação de Futebol de Lisboa na promoção e uma maior divulgação de cursos de Candidatos a Árbitros de Futebol e Futsal junto de Escolas, nomeadamente do Ensino Profissional, Desporto Escolar e Autarquias de forma atrair e recrutar novos Árbitros interessadas em participar ativamente no desporto através da arbitragem.

A captação e retenção de novos Árbitros é essencial para garantir o bom funcionamento e a qualidade das competições em todos os níveis, de modo a assegurar a nomeação de Árbitros para todos os jogos da AFL e manter o nível de competitividade entre Árbitros.

Agradecemos de forma reconhecida, a prestação dos colaboradores que se encontram ao serviço do Conselho de Arbitragem.

Agradecemos igualmente a colaboração dos vários Agentes de Arbitragem que colaboram com este Conselho, os quais com a sua disponibilidade e profissionalismo dignificam a Associação de Futebol de Lisboa.

O Presidente do Conselho de Arbitragem

P Y

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

ÉPOCA 2024/2025

#### RELATÓRIO DO CONSELHO DE DISCIPLINA



Em cumprimento do disposto nos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho de Disciplina submete à apreciação da Assembleia Geral Ordinária o seu relatório respeitante à atividade desenvolvida no período de 01 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025.

O Conselho de Disciplina durante o referido período reuniu em **41 (quarenta e uma)** sessões, com periodicidade semanal, com o escopo de cumprir com as suas competências.

No decurso dessas quarenta e uma sessões, e na sequência da apreciação dos relatórios elaborados pelos árbitros dos jogos realizados sob a égide da Associação de Futebol de Lisboa, o Conselho aplicou, sempre que foi caso disso, as sanções regulamentares previstas e ordenou a instauração de processos Disciplinares e de Inquérito.

No âmbito da suprarreferida atividade, foram julgados, aproximadamente, 9985 (nove mil novecentos e oitenta e cinco) processos sumários, 75 (setenta e cinco) processos de inquérito e disciplinares. Neste último caso, verificou-se um decréscimo em relação ao período anterior.

Das decisões proferidas pelo Conselho de Disciplina, houve lugar à interposição de 2 (dois) recursos.

A média de tempo de resolução dos processos mantém-se, como no período anterior, em 30 (trinta) dias.

A atividade sumariamente acima descrita, bem como a média do tempo de resolução dos processos, foi resultado do esforço, dedicação e espírito de colaboração dos Serviços e de todos os seus Funcionários, bem como dos Instrutores.

O CONSELHO DE DISCIPLINA

## ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

ÉPOCA 2025/26

Data: 12/09/2025



## RELATÓRIO DO CONSELHO TÉCNICO

Dando cumprimento ao que se encontra regulamentado, vem o Conselho Técnico (CT), em conformidade com as competências que lhe são atribuídas pelos Estatutos da Associação de Futebol de Lisboa, Artigo 85º. alínea h) submeter à apreciação da Digníssima Assembleia Geral o Relatório das suas atividades desenvolvidas no período de 01 de julho de 2024 a 30 de junho de 2025.

O Conselho durante esse período, efetuou 3 reuniões com a presença dos seus membros, para análise e pareceres sobre propostas de alteração aos Regulamentos de Provas Oficiais (RPO's) da autoria da Direção, para apreciação, discussão e aprovação do novo regimento de funcionamento deste Conselho, discussão e votação de 2 protestos que deram entrada nos Serviços da Associação de Futebol de Lisboa, assim como outros assuntos, e realizou 22 vistorias solicitadas a recintos desportivos.

A Subcomissão de Certificação, que por deliberação da Direção da Associação de Futebol de Lisboa integra o Conselho, realizou 1 reunião com a presença dos membros da Subcomissão. Realizaram-se, também, 121 reuniões com os filiados envolvidos no Processo de Certificação 2024/2025 e ainda 5 reuniões com a Unidade de Certificação da FPF.

Ainda associado ao Processo de Certificação 2024/2025, foram realizadas 61 ações de formação sobre Integridade dirigidas a jogadores.

Contínua o Conselho Técnico absolutamente disponível para colaborar com todos aqueles que dentro e fora da Associação de Futebol de Lisboa promovem a prática do futebol, futsal, futebol de praia e Walking Football sendo certo e estamos crentes que, para tal, estarão também disponíveis todos os funcionários e demais colaboradores da Associação de Futebol de Lisboa.

O Presidente do Conselho Técnico

(José Carlos Loureiro)

#### ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL DE LISBOA CONSELHO DE JUSTIÇA Época Desportiva 2024/25



#### Relatório de Actividades referente à Época Desportiva 2024-25

O Conselho de Justiça da Associação de Futebol de Lisboa submete à apreciação da Assembleia Geral da Associação de Futebol de Lisboa um breve Relatório de Actividades, reportado à Época Desportiva 2024-25, que compreende o período entre 01 de Julho de 2024 e 30 de Junho de 2025.

O Conselho de Justiça, no exercício das suas competências, apreciou e decidiu 2 (dois) Recursos interpostos, tendo deliberado da seguinte forma: ambos os Recursos foram julgados improcedentes, confirmando na íntegra as decisões recorridas.

O **Conselho de Justiça**, no exercício das suas competências, tem em curso a apreciação de um terceiro Recurso interposto, pendente de deliberação.

Tudo, conforme se encontra devidamente documentado e arquivado na **Associação de Futebol** de Lisboa.

Lisboa, 15 de Setembro de 2025.

O Conselho de Justiça, [representado pela sua Presidente]

Ana Rita Relógio

The state of the s